

Câmara de Terras de Bouro na mira da PJ

Na sequência das queixas-crimes oportunamente apresentadas nos Ministérios Públicos de Vieira do Minho e Vila Verde, a Polícia Judiciária anda a investigar diversas actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro alegadamente feridas de irregularidades.

Pág. 4

Feira Nova com aparcamento subterrâneo

O velho e inestético Largo da Feira Nova, em Amares, irá passar, dentro em breve, por uma profunda remodelação, a qual incluirá um parque de estacionamento subterrâneo.

Pág. 5

Travessa de Matos de novo em tribunal

Formalidades legais obrigaram a que o Tribunal Administrativo do Porto novamente se debruce sobre a questão de se provar se o Presidente da Câmara de Vieira do Minho era ou não sócio da Cooperativa de Criadores de Gado da Cabreira quando a esta foi atribuído o subsídio municipal de 1.500 contos.

Pág. 7

Gerês sem bombas de gasolina!

Depois do Posto Médico, do mercado e dos sanitários públicos, o Gerês acaba de ficar sem posto de abastecimento de combustíveis.

Só resta, agora, que lhe retirem o estatuto de Vila. E vontade, para tanto, não há-de faltar...

Pág. 9

Salários atrasados no PNPG

Os funcionários do PNPG com recibo verde, têm salários em atraso por razões de ordem burocrática.

Pág. 15

TABACO



FOTO: José Maria Araújo

Vício enraizado em número cada vez maior de apreciadores e... de apreciadoras, o tabagismo - está hoje em dia comprovado científica e praticamente - tornou-se no maior responsável e causa próxima de muitas e variadas doenças.

Para mais, a agravar a situação, o problema não se põe, apenas, em relação aos reais fumadores. Transborda, de forma assustadora e ao contrário do que durante muito tempo se pensou, para todos aqueles que, em ambientes fechados, são obrigados a respirar e a absorver o ar poluído pelos cigarros consumidos por pessoas sem escrúpulos e sem respeito pela saúde dos outros, tornando-os assim, em autênticos fumadores passivos.

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com
a Natureza*

EDITORIAL

Os perigos do tabagismo

Mais uma efeméride, a nível internacional, acaba de ser comemorada sobre a problemática do tabagismo - desta feita, o "Dia Mundial do Não Fumador" - e, com ela, toda uma panóplia de argumentação apelativa para os inconvenientes de vária ordem que o consumo do tabaco acarreta para a vida humana foi apresentada à sociedade.

Apesar disso, todos os fumadores sabem que o tabaco é um vício terrível e tão forte como o de qualquer outra droga. Efectivamente, dentro dos componentes do fumo, há a destacar a nicotina, que é uma droga pura, tal como a heroína, a cocaína e a morfina, destas apenas se distinguindo pelo facto de levar mais tempo a matar.

Muitas são hoje, infelizmente, as incidências malélicas que o consumo do tabaco provoca no organismo humano.

De acordo com a opinião abalizada de especialistas na matéria, o tabaco age sobre todos os vasos do nosso organismo, deteriorando a parede dos vasos arteriais e facilitando o aparecimento de lesões, a que se dá o nome de arteriosclerose.

Como todo o organismo humano é irrigado por artérias, existem locais que poderão estar mais propensos a um rápido enfraquecimento e ao conseqüente surgimento de doenças das quais as mais sujeitas a problemas são as artérias coronárias.

Por outro lado, muitos dos produtos contidos no tabaco são cancerígenos, estando claramente demonstrado que as pessoas que fumam têm possibilidades de ter um cancro cerca de quinze vezes mais que aqueles que não fumam. Esse risco está aumentado não só para o cancro do pulmão como do lábio, boca, laringe e bexiga.

Acresce ainda que o fumador hipoteca não só a sua vida como a dos outros - os fumadores passivos. Representados por todas aquelas pessoas que trabalham ou coabitam espaços com ambiente de tabaco, acabam por sofrer também acções nocivas para a sua própria saúde, designadamente ao nível da respiração ofegante, tosse, expectoração, asma, bronquite crónica e cancro do pulmão.

Não obstante todos estes perigos, o número de fumadores não deixa de aumentar e embora nos últimos anos, tenha havido uma subida acentuada do consumo de tabaco entre as mulheres, a verdade é que os homens continuam a ser os grandes fumadores.

De admirar, porém, que ao contrário das outras drogas, o tabaco seja criminalmente e até socialmente permitido, facto a que, por certo, não deverá ser estranha a importância económica de que a sua venda se reveste para o país.

Actualmente, o Estado português está a cobrar um imposto de 55 por cento sobre a venda de todos os tipos de tabaco, o que lhe permitirá, relativamente ao corrente ano, arrecadar 165,7 milhões de contos. Apesar de, anualmente, o tabaco estar a provocar a morte de mais de oito mil portugueses...

Rui Serrano

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Como geresiano que me prezo de ser, venho por este meio expressar-lhe toda a minha revolta pelas atitudes desastradas com que a Câmara de Terras de Bouro está a arruinar a nossa Vila do Gerês.

Depois do que fizeram à antiga praça e à inesquecível Fonte do Eiras, tomei agora conhecimento de que mais uma machadada se deu na nossa terra, acabando com as bombas de gasolina que aí existiam, sem se arranjar alternativa para as mesmas.

O ódio que certas pessoas têm ao Gerês manifesta-se de diversos modos e feitios. Enquanto que por esse país fora há autarquias que lutam denodadamente pelo progresso dos seus concelhos, conforme é seu dever, no Gerês é a própria autarquia que o procura afundar cada vez mais, com decisões disparatadas como as que acima mencionei. Porquê, Santo Deus?!

Um geresiano ausente devidamente identificado.

Aumento de Pensões

A partir do próximo dia 1 de Dezembro, irão entrar em vigor os aumentos das pensões de reforma da Segurança Social.

Assim, a pensão social dos regimes contributivos e equiparados passa a ser de 21 contos. Para o regime especial dos activos agrícolas o novo valor será de 22 contos e para o regime geral, 30.100 escudos.

Nas outras pensões de valor até 250 contos o aumento é de 3,3%, enquanto que as pensões superiores àquele valor serão aumentadas 2,5%.

Para os pensionistas com mais de 75 anos que tenham descontado para a Segurança Social mais de 24 anos e estejam a receber uma pensão inferior ao salário mínimo nacional (54.600 escudos), haverá uma actualização extraordinária diferenciada, de acordo com a carreira contributiva, com aumentos de 1.500, 3.000, 4.500, 6.000, 8.000 e dez mil escudos, respectivamente, para carreiras de 24 a 26, 27 a 29, 30 a 32, 33 a 35, 36 a 38 ou mais anos de contribuição para a Segurança Social.

Bilhete Postal

Quando estas linhas são escritas, poucas horas se passaram ainda sobre o tristemente célebre caso Oliveira - "Record" que, pela gravidade de que se reveste, por certo que muita tinta irá fazer correr.

Foi, sem dúvida, uma história triste. A todos os níveis.

Primeiro, porque António Oliveira, para honrar os pergaminhos do clube que lhe paga principescamente e demonstrar que era um cidadão à altura da grandeza do F.C. Porto, nunca devia ter dito o que disse. Mesmo em privado e fosse com quem fosse.

Depois, porque os jornalistas que participaram nessa famigerada conversa nunca o deveriam ter feito também. E isto porque ao aceitarem as regras informais de Oliveira, correram o risco de ficarem prisioneiros de uma fonte.

A existência deste clima de intimidade e cumplicidade, porém, não autoriza que se violem as regras mínimas da profissão.

Infelizmente, e conforme é sabido, tal viria a suceder. O que comprova, afinal, a existência entre nós de um certo jornalismo sensacionalista, cuja falta de isenção o levou a pisar, sem vergonha, todas as normas deontológicas em vigor. Lamentavelmente.

Rui Serrano.

Breves Breves Breves

Saúde mental - Cerca de 100 mil portugueses sofrem de esquizofrenia e entre meio milhão e oitocentos mil têm depressões mais ou menos graves.

Fátima - De 9 a 12 de Outubro de 1997, irá realizar-se em Fátima um congresso científico sobre "Fenomenologia e Teologia das Aparições" que reunirá especialistas de várias universidades da Europa.

Hospitais - Alguns hospitais portugueses, como os de Matosinhos e o Hospital de S. João, irão ter em 1997 um estatuto equiparado ao das Empresas Públicas por forma a melhorar a sua gestão.

Rali - O Rali de Portugal no próximo ano realizar-se-á de 22 a 27 de Março, sendo a quarta prova do Campeonato do Mundo de Ralis.

Canadá - Apesar de já lá se encontrarem 500 mil emigrantes portugueses, o Canadá está disposto a albergar mais compatriotas nossos, desde que possuam o 12.º ano ou equivalente e falem inglês ou francês.

P.P. - O Partido Popular irá reunir, em Congresso Extraordinário, nos próximos dias 14 e 15 de Dezembro, a decorrer em Lisboa, com o fim de eleger uma nova Direcção.

Notas - Entraram recentemente em circulação novas notas de mil e de dez mil escudos, alusivas aos descobrimentos e que serão as últimas lançadas pelo Banco de Portugal antes da introdução da moeda única europeia.

Telecom - A Portugal Telecom vai entregar, de forma gradual até Março de 1997, facturação detalhada para as chamadas locais e regionais a todos os assinantes individuais servidos por centrais de comutação digitais que requisitem o serviço.

Segurança Social - As dívidas dos contribuintes à Segurança Social passaram de 266,8 milhões de contos em 1992 para 377,3 milhões de contos em 1994, o que corresponde a um crescimento de 41,4%. O distrito de Braga vai na vanguarda com 78 empresas que devem mais de cem mil contos cada uma.

PIDDAC - O Plano de Investimentos e Despesas para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o próximo ano contempla o distrito de Braga com 11 milhões de contos, dos quais o concelho de Braga receberá 3 milhões e 344 mil contos enquanto que a Terras de Bouro está atribuída a ridícula verba de 4 mil contos...

Floresta - Os investimentos necessários para garantir a viabilidade do sector florestal no futuro rondam os 50 milhões de contos por ano, ou seja, quase cinco vezes mais que os valores gastos actualmente, que oscilam entre 10 a 12 milhões de contos.

Automóveis - A importação de veículos usados em 1995 registou um aumento de 198% relativamente a 1994. Para o presente ano, estima-se que entrem em Portugal cerca de 40 mil veículos nessas condições, representando um novo aumento de 123% e com um peso de 20% no total das matrículas.

Idosos - Em 1995, o distrito de Braga tinha 80.600 pessoas com mais de 60 anos, apresentando uma taxa de crescimento anual da ordem dos 1.022. A manterem-se as actuais taxas de crescimento, este distrito terá 140 mil idosos no ano 2020.

Paz - "Oferece o perdão, recebe a paz" é o tema proposto pelo Papa João Paulo II par o próximo "Dia Mundial da Paz", a celebrar no dia 1 de Janeiro de 1997.

Internet - Todas as escolas portuguesas, do 5.º ao 12.º ano, vão ter as suas bibliotecas equipadas, até Maio do próximo ano, com um computador multimédia ligado à Internet.

Jubileu - De 25 a 27 do corrente, realizar-se-á no Centro Paulo VI, em Fátima, uma jornada de estudo sobre "O Grande Jubileu do Ano 2000", o qual começará a ser celebrado em 25 de Dezembro de 1999 quer em Roma, quer nas dioceses de todo o Mundo, estando previsto, em 2000, um Congresso Eucarístico Internacional, em Roma.

Mulheres - Mais de metade das mulheres portuguesas já foi alvo de, pelo menos, um acto de violência ou discriminação. Dentre elas, 37% referiram violência psicológica, em especial gritos, ameaças (14,8%), perseguição (11,3%) e humilhação com palavras e comportamentos (11,7%).

Galiza - Dos portugueses que visitam a Galiza, 61,2% fazem-no para comprar produtos alimentares, 41% adquirem serviços hoteleiros, 36,9% roupa, 32,3% bebidas, 21% brinquedos, 17,8% calçado, 13,7% recordações e artigos para presentes, e 10,5% produtos de cosmética.

Álcool - A GNR detectou, em Agosto passado, 1.534 condutores com excesso de álcool, 352 dos quais acusaram valores superiores a 1,80 graus de álcool no sangue. Santarém, Leiria e Braga foram os distritos onde mais infracções deste género se registaram.

Sínodo - No próximo domingo, dia 24 do corrente, realiza-se na Basílica do Sameiro a abertura solene do Sínodo da Arquidiocese de Braga, onde cada paróquia receberá o círio sinodal, testemunhando a unidade de toda a diocese bracarense e lembrando a necessidade de nas paróquias se viver em comunhão, para atrair outros a Cristo.



Municípios do Alto Cávado preocupados com Plano Rodoviário

Recentemente reunidos em Braga, os municípios do Alto Cávado consideraram que a proposta governamental do Plano Rodoviário/2000 "não oferece condições estruturantes" para a sua área geográfica, designadamente na sua ligação à rede principal, ao litoral e à rede viária fronteiriça com o Norte de Espanha.

Descontentes com o documento apresentado pela Junta Autónoma de Estradas, aqueles autarcas propuseram a revisão do Plano Rodoviário, desde logo a começar pelo prolongamento do itinerário previsto para o IC14 até Chaves, uma vez que, de momento, apenas vai até Braga, aproveitando, para o efeito, o traçado da EN 103 (Braga/Chaves).

Entendem que esta via constituirá um eixo de desenvolvimento fundamental para os municípios do Cávado, tornando o rio Cávado como seu "eixo estruturante", ligando o litoral à fronteira de Chaves e, em particular, à rede viária espanhola de Alta Capacidade.

Por isso, a IC14 até Chaves, segundo eles, deve ser uma "prioridade do Governo".

Por outro lado, os autarcas do Alto Cávado, manifestaram a necessidade da revisão do Plano Rodoviário incluir um novo traçado da estrada com origem na IP1 (Valença/Viana do Castelo/Braga/Porto) nas proximidades do nó dos Corvos, no concelho de Vila Verde, com ligação à IC14 (Barcelos/Braga) e EN 103, no concelho

de Vieira do Minho, e passagem ainda pelos concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro.

Outra das exigências reclamadas pelos municípios do Alto Cávado tem a ver com a recuperação do traçado projectado para a EN 307, entre a sede do concelho de Terras de Bouro até à Boalhosa, no concelho de Ponte de Lima, atravessando o lado Norte do concelho de Vila Verde.

Este troço carece, contudo, da construção de uma extensão entre os concelhos de Terras de Bouro e Vila Verde, havendo já um projecto elaborado pela JAE e entregue à Autarquia vilaverdense que, de momento, espera a disponibilidade de verbas para arrancar com a adjudicação da obra.

Este eixo rodoviário constitui, à partida, a grande preocupação da Câmara Municipal de Terras de Bouro, já que vai ser, futuramente, a via de ligação à auto-estrada Braga/Valença.

A desclassificação do EN 308 (Vila Verde/Amares/Gerês) é outra preocupação dos municípios, sugerindo a reclassificação da mesma entre a EN 205, em Figueiredo, concelho de Amares, e a fronteira de Portela do Homem, considerando que o actual perfil da mesma "não é compatível" com o intenso tráfego de passagem que nela se verifica.

Independentes podem candidatar-se às Câmaras

A Assembleia da República aprovou, no dia 7 deste mês, na generalidade o projecto de lei do PS que dá aos cidadãos independentes a possibilidade de se candidatarem nas eleições para os órgãos das autarquias locais.

A Oposição considerou em bloco que a matéria deveria ser

tratada em sede de revisão constitucional, mas o diploma acabou por ser aprovado com os votos favoráveis do PS e do PSD e as abstenções do PP, PCP e PEV.

Este projecto de Lei necessita agora, do "visto" do Tribunal Constitucional.

Autárquicas já mexem...

A cerca de um ano de distância das eleições autárquicas do próximo ano, um pouco por toda a parte já fervilham as negociações e os acordos tendentes a que cada força partidária apresente ao respectivo eleitorado os candidatos mais credíveis e capazes de garantirem a vitória para as suas hostes.

Entre nós também não se foge à regra geral e em Amares, por exemplo, praticamente já está tudo resolvido quanto aos cabeças de lista dos partidos com maior implantação local. Assim, no PSD, e contrariando o que vinha insistentemente a ser anunciado, volta-se a apostar em Tomé Macedo, enquanto que o PS vai propor Amadeu Soares e o Partido Popular insistirá novamente com José Carlos Macedo.

O mesmo já não sucede em Vieira do Minho, onde os socialistas

renovam a sua confiança na vitória de Travessa de Matos e os outros partidos ainda não anunciaram as suas apostas, embora existam rumores de que Alfredo Ramalho seja o candidato preferido para as hostes locais do PSD.

Finalmente, em Terras de Bouro, como sempre, um problema vital para o concelho como é o das autárquicas ainda não está a provocar ondas, o que agrada sobremaneira a José Araújo e seus pares, por verificarem que a "concorrência" não se organiza a tempo e horas, dando azo, assim, a que a alternância democrática na cadeira do poder municipal - por muito boa gente, até da área do PSD, considerada como fundamental para a tão necessária "pedrada no charco" da pasmeira em que o concelho se encontra - continue a ser uma miragem...

Cinto apertado para as autarquias

Em tempo de "vacas magras", o Orçamento de Estado para o próximo ano reflecte seriamente a necessidade de os portugueses, aos mais diversos níveis, terem de apertar o cinto.

Mesmo as próprias autarquias...

No que ao Plano de Investimentos e Despesas de desenvolvimento

REGISTO

A provar o (des)interesse que Terras de Bouro merece ao Governo Central, o PIDDAC para 1997 contemplou este concelho com a verba irrisória de 4 mil contos.

Ao saber dessa decisão, o chefe da edilidade terrasboureense desabafou para a comunicação social: "Isto magoa. Estou chocado!"

Resta saber se tudo isto, face aos disparates arquitectónicos aqui ultimamente cometidos, será ou não o reflexo da credibilidade que aquela autarquia merecerá ao Terreiro do Paço...

N. V.

da Administração Central (PIDDAC) diz respeito, por exemplo, não são nada animadoras as verbas atribuídas, em geral, aos municípios do interior, nomeadamente a Amares, Vieira do Minho e Terras de Bouro.

Para Amares, o PIDDAC de 1997 inscreveu cerca de 140 mil contos, indo a maior fatia (121 mil contos) para a ampliação da Escola Secundária, 6 mil contos para o quartel da GNR e perto de 7.200 para o quartel dos Bombeiros Voluntários locais.

Relativamente a Vieira do Minho, o PIDDAC prevê a verba de cerca de 107 mil contos, destinados ao Centro Social e Paroquial de Ruiães e à ampliação da Escola Secundária.

Verdadeiramente humilhante é a verba de 4 mil contos que o PIDDAC/97 contempla para o concelho de Terras de Bouro a qual, no dizer do seu Presidente da Câmara, "não chega, sequer, para pagar um projecto"...

Por sua vez, o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para o próximo ano, prevê 544.531 contos para o concelho de Amares, 511.947 contos para Terras de Bouro e 825.872 contos para Vieira do Minho.

O Gerês ficou mais pobre

Morreu Ernesto Baltasar



Ainda que, pelos graves padecimentos de que vinha sofrendo ultimamente, a notícia da sua morte não causasse surpresa, a Vila do Gerês acaba de chorar o passamento de um dos seus filhos mais queridos e ilustres, que dava pelo nome de Ernesto da Conceição Dias da Silva, o Sr. Ernesto Baltasar, como popularmente era mais conhecido entre nós.

Nascido casualmente em Carvalheira em 28 de Abril de 1913, uma vez que nessa altura seus pais, Baltasar Domingues da Silva e D. Adelaide Dias da Silva, embora naturais daquela freguesia já trabalhavam no Gerês, Ernesto Baltasar desde menino que teve o Gerês como sua terra adoptiva e ainda criança, com apenas 12 anos de idade, foi para Lisboa à procura de melhores condições de vida.

Aí, à força de muito querer e de muitos sacrifícios, começou a singrar na vida, no ramo hoteleiro, passando pelas melhores pastelarias lisboetas de então, desde a Garret, à Bénard, à Colombo, à Versailles e à Brasileira, no Porto, em todas se impondo como um pasteleiro renomado e de grande prestígio e competência profissionais.

A sua alta competência na hotelaria levá-lo-ia, mais tarde, até Angola, passando por Benguela, Luanda e Silva Porto, onde dirigiu, com grande dinamismo, uma estalagem.

Em 1967 regressou definitivamente a Portugal e ao Gerês, passando a dedicar-se exclusivamente à Pensão Jardim, onde continuaria a comprovar os seus dotes para a hotelaria, reestruturando por completo toda a sua casa e criando a única especialidade em doçaria regional aqui existente e a que ele quis dar o nome da nossa padroeira: os "pastéis de Sta. Eufémia".

Conversador extímio e apaixonado, de uma educação e cortesia extremas, Ernesto Baltasar soube viver a vida, enquanto que a saúde lho permitiu, no que ela tem de mais bela e atraente, passeando por várias paragens mundiais, daí retirando lições e ensinamentos de que ele tanto gostava de falar, na roda dos amigos.

Trabalhador incansável e bairrista como poucos, o saudoso finado amava o Gerês com grande intensidade e acendrado amor, como o comprovou, uma vez mais, na entrevista que em Junho de 1995 concedeu ao nosso jornal e onde, a propósito do desinteresse que a nossa terra tem vindo a merecer da parte das entidades responsáveis pelo turismo, afirmaria: "Quanto ao turismo, vejo pelos jornais que os responsáveis só procuram atrair os turistas para Viana do Castelo e Ponte do Lima. Mas eles podem-se esfolar e matar que não acabam com o Gerês, pois a nossa terra tem um nome feito, conhecido em todo o mundo!"

Dotado de grande humanismo e elevado espírito de solidariedade cristã, Ernesto Baltasar, na esteira do que também já era prática corrente em sua bondosa mãe, a D. Adelaidinha, de quem, aliás, era fisicamente um "retrato" perfeito, partilhava evangelicamente da pobreza daqueles que, a cada passo, lhe batiam à porta a pedir esmola, tendo sempre para com eles um gesto amigo e compensador. O mesmo se diga em relação aos organismos ou iniciativas aqui lançadas, onde a presença significativa do seu grande coração se fazia sempre notar. O "GERESÃO" foi um deles e jamais poderemos esquecer as calorosas palavras de incentivo e a ajuda pecuniária, que, anualmente, nos concedia. Gravada temos na nossa memória as consoladoras palavras que, em Maio passado, nos enviou juntamente com o pagamento magnânimo da sua assinatura: "Aí segue o meu contributo para que o nosso querido "Geresão" siga sempre em frente e o nosso "Gerês tão pequenino" seja cada vez maior!"

Continua na pág. 9

MOIMENTA



O mausoléu de Covas...

Antes de mais, há que, em nome da verdade, referir que, tal como o nosso povo diz muitas vezes, "os gostos não se discutem". Porque, se tal assim não fosse - e apoiando-nos novamente na sabedoria popular - "o que seria do amarelo"?

A verdade seja dita também que, em democracia, as pessoas são livres para discordarem das opiniões alheias, embora as possam respeitar, como aqui acontece.

Uma das notas dominantes mais salientes no regime democrático em que Portugal vive há cerca de 22 anos, reside no poder reivindicativo e no direito à indignação que ao povo são reconhecidos. A par dele, o poder autárquico constitui também uma das grandes conquistas de Abril.

A este propósito, é consolador verificar-se o forte empenho, o entusiasmo e até o carinho que muitas das nossas Câmaras Municipais dedicam aos valores culturais dos seus concelhos, a começar pelo incomensurável património cultural.

Entre nós, porém, e apesar de um ou outro arremedo ténue, a nítida falta de sensibilidade que se regista em quem tem o poder de decisão tem contribuído para que, nos últimos anos, estejam a surgir, em vários pontos do concelho, autênticos atentados de lesa-património que envergonham quem aqui vive e se sente impotente para travar tão ruínoza conduta.

Quis recuperar-se, por exemplo, os velhos Paços do Concelho em dois amplos salões que, na roda do ano, estão quase sempre às moscas. Não chegaria apenas um?

Foi necessário, por isso, ampliar esse antigo edifício e, desgraça das desgraças, em vez de se procurar respeitar o traçado arquitectónico do edifício contíguo, como seria lógico e certamente mais económico, optou-se pela construção de um inestético mostrengo que fere a sensibilidade dos mais insensíveis.

Quer dizer: a Câmara Municipal, em vez de dar exemplo na defesa do necessário equilíbrio arquitectónico local, por sua alta recreação mandou construir mais umas muralhas de betão nada condizentes com o património construído envolvente. Um nojo arquitectónico, sem dúvida. Já lhe chamam, por isso, o mausoléu de Covas. Acertadamente, convenhamos.

Polícia Judiciária investiga actividades da Câmara

Segundo conseguimos apurar junto de fontes credíveis e bem situadas na questão, a Polícia Judiciária encontra-se presentemente a investigar diversas actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Ao que nos informaram, estas investigações prendem-se com as denúncias de alegadas irregularidades presumivelmente cometidas pelo executivo municipal nos últimos anos, as quais fazem parte de duas queixas-crimes apresentadas, em finais de 1994, aos Ministérios Públicos de Vila Verde e Vieira do Minho por dois cidadãos, que denunciaram diversas irregularidades, cuja possível veracidade e fundamento a PJ procura agora confirmar.

Movimento demográfico concelho

No dia 10 de Outubro, em **Balança**, nasceu a menina Ana Cristina, filha de Manuel Azevedo Marques e de Maria Alice Barros Laranjeira. Em **Cibões**, nasceu no dia 2 de Outubro o Emanuel Fernando, filho de Fernando Santos Antunes e de Filomena da Costa Vasco. No dia 8, na **Ribeira**, nasceu o Alexandre Gabriel, filho de Domingos Silva Esteves e de Gracinda Costa Machado. No dia 12, em **Covide**, nasceu a Susana Alexandre, filha de Alexandrino Carvalho Barros e de Bertelina Lobo Carvalheiro. No dia 18, em **Moimenta**, nasceu o David Manuel, filho de Joaquim Vieira Martins e de Rosa Rodrigues da Silva.

No dia 5 de Outubro, faleceu em **Chorenses** o Sr. António Rocha Gonçalves, com 63 anos de idade. No dia 7, em **Balança**, faleceu a Sra. Adelaide Conceição Silva, com 88 anos. No dia 26, em **Brufe**, faleceu a Sra. Ermelinda Rosa Pires, com 72 anos.

Paz às suas almas.

Actividades da Escola C+S

No dia 15 do corrente, realizou-se na Escola C+S Pe. Martins Capela, de Covas, uma prova de corta-mato, no âmbito do programa do desporto escolar, a qual foi participada pelos alunos daquele esta-

belecimento de ensino bem como por uma representação de alunos dos Colégios Públicos de Lobios e de Xinzo do Límia, dando-se assim, continuidade ao estreitamento das boas relações que existem entre aquelas escolas.

Após esta prova de atletismo, teve lugar o tradicional magusto que serviu de pretexto para uma inesquecível jornada de confraternização entre professores e alunos.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 17 de Outubro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 2.750\$00 a cada docente de todas as Escolas do Ensino Básico e Secundário para realização da tradicional festa de Natal; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Ensino Especial que está a ser ministrado na Escola do Outeiral - Chorenses, a fim de se viabilizar o seu programa; ceder transporte aos formandos que vão frequentar o curso do 2.º ciclo nocturno, sendo posteriormente ressarcida pelo PRODEP dos respectivos custos; colher propostas e dar poderes ao Sr. Presidente para adjudicar a obra de pavimentação de via circundante à sede do Concelho; colher propostas e dar poderes ao Sr. Presidente para adjudicar a obra de pavimentação da estrada municipal da E.N. 304 à E.N. 308, em Rio Caldo; executar a obra de alargamento do acesso ao lugar de Quintão/Carvalheira por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar trabalhos a mais de natureza prevista e não prevista da obra de abastecimento de água à Vila do Gerês e Admeus (reforço) 1.ª fase - Rede do centro da Vila e condutas no leito da E.N. 308-1.

Entretanto, na reunião de 31 de Outubro, foi deliberado: atribuir um subsídio de 150.000\$00 à Escola EB 2,3 de Rio Caldo para aquisição de obras literárias para a biblioteca e material de apoio às várias modalidades desportivas; transferir a importância de 86.500\$00 para o Coordenador Concelho do Ensino Recorrente; subsidiar o funcionamento das escolas de Música da sede do Concelho, Souto, Rio Caldo, Vilar da Veiga, Covide e Carvalheira no valor de 1.000\$00 por aluno até ao limite máximo de 25.000\$00 por escola; aceitar propostas da Editora "CAMINUS" para edição de um roteiro sobre o Museu de Vilarinho das Furnas; executar a obra de pavimentação do arruamento no interior do lugar de Sequeirós/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra da construção de rede de colectores do saneamento do lugar da Lagoa/Chamoim por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; proceder ao pagamento dos trabalhos realizados na pavimentação do largo entre a berma da EN 307 e a entrada do estabelecimento do "Sr. João Marta" em Covide; tomar conhecimento do novo horário de funcionamento dos estabelecimentos de: António de Brito Correia - Chorenses e Américo de Sá Gonçalves - Ribeira; aprovar a proposta de reanálise da tabela de taxa e licenças e suspender a cobrança das taxas referidas nos artigos 11.º, 12.º, 13.º, 21.º e 23.º da mesma tabela.

Por sua vez, na reunião de 14 do corrente, foi deliberado: atribuir um subsídio de 2.750\$00 a cada docente de todas as Escolas do Ensino Básico e Secundário para realização da tradicional Festa de Natal; atribuir um subsídio de 18.750\$00 para o Ensino Especial na Escola de Assento-Ribeira; atribuir um subsídio de 150.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação Cultural de Souto para realização da Festa de Natal; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural de Cibões para realização do seu passeio-convívio cultural; proceder ao alargamento do caminho do Ribeiro da Portela-Ermida, Vilar da Veiga; fornecer os materiais indispensáveis à cobertura da habitação do Sr. Alberto de Brito Correia, sito na Costa-Moimenta, até ao montante de 95.000\$00, no âmbito do "Apoio à Auto-Construção"; executar a obra de alargamento do acesso ao aglomerado norte do lugar do Assento/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar as obras de pavimentação da EM da EN 304 à EN 308 (Rio Caldo) à firma URBANOP pelo valor de 12.817.735\$00 + IVA; adjudicar a obra da pavimentação da via circundante à sede do Concelho à firma Amândio de Carvalho pelo valor de 20.882.850\$00 deduzida a importância de 3.948.000\$00; adjudicar à firma Manbraga a aquisição de uma viatura pelo preço de 3.773.376\$00; vender a viatura Hyundai Lantra 70-65-CZ, à firma Manbraga pelo valor de 1.700.000\$00; ratificar as decisões tomadas pelo Sr. Presidente dada a urgência na solução dos casos; aprovar o projecto de ligação à Malha Urbana da Via Circundante à sede do Concelho, optando pela opção do encontro com o acesso à Praia Fluvial, adjudicado ao Técnico Jorge de Sousa Fernando; transferência para a junta de Freguesia de Vilar a importância de 146.117\$00, relativa à execução da obra de "Saneamento do lugar de cima de Travassos"; pagar a importância de 200.000\$00 ao Eng. Paulo João Coutinho Pinto da Silva, pela elaboração de cadernos de encargos tipo para orçamentos; pagar a importância de 204.330\$00, ao Construtor Civil José Maria Abreu Martins, por trabalhos na execução dum muro de suporte no lugar da Ermida; aprovação de um projecto de construção do Pontão sobre o Ribeiro das Gordairas adjudicado ao Eng. João Travessa, e à sua execução na modalidade de concurso limitado sem apresentação de candidaturas.

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO.

Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro



05.11.96
38.º ANIVERSÁRIO
DE
CASAMENTO

José Filipe Monteiro da Silva
e
Teresa Maria Antunes Rebelo



Por tão feliz data, seus filhos, genro, nora e netos saúdam efusivamente os seus entes queridos com muito amor, desejando-lhes muitos anos de vida e as maiores bênçãos de Deus.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS

Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086



AMARES



Inaugurado o Lar da 3.^a Idade Rainha Santa Isabel

O "Verde de Honra" coroou as cerimónias da inauguração do Lar Rainha Santa Isabel construído em Ferreiros, na vila de Amares, em funcionamento desde 26 de Outubro.

Na bênção das instalações, o sr. Arcebispo Primaz realçou a obrigação de o Governo subsidiar as obras da Igreja católica, privilegiando-a em relação a outras religiões por motivos culturais, com direitos garantidos.

O provedor, Dr. Artur Eleutério justificou o nome do lar por ter sido Santa Isabel a rainha da caridade. Os números finais do custo da obra apontam para 250.000 contos. Como a Santa Casa da Misericórdia de Amares tem elevado défice, o provedor apelou para o apoio do Estado, perante o porta-voz do Governo.

O Dr. José Clemente, representando o poder, afirmou não ser política actual do Governo a construção de lares, mas antes o apoio ao domicílio, para não desenraizar as pessoas dos seus meios familiares. Um grupo de trabalho interministerial prepara estudo para dar respostas integradas, dentro da acção social tentando envolver as autarquias e aproveitar edifícios abandonados.

O edifício é completo, com condições dignas ao nível de qualquer cidadão. Sem ser luxuoso, é muito confortável, dispensando bem-estar também a nível da saúde e da manutenção física.

Grandes obras em Banho-Maria?

A atribuição de 140 mil contos a este concelho no PIDDAC do próximo ano não agradou à Câmara Municipal de Amares porquanto dessa verba são afectados 121 mil contos para a ampliação da Escola Secundária, seis mil contos para o novo quartel da GNR e cerca de sete mil e duzentos contos para o quartel dos Bombeiros Voluntários.

Como tal, outras obras consideradas prioritárias para o desenvolvimento do concelho, não foram contempladas no Plano de Investimentos do Estado e em face da situação conhecida das finanças municipais, Amares será um concelho adiado.

Porém, por contactos estabelecidos por Tomé Macedo na Junta Autónoma de Estradas há a possibilidade, ainda não confirmada, de à margem do PIDDAC, se efectuarem as obras de construção de uma nova ponte sobre o Cávado, poucos metros a juzante da Ponte do Porto, bem como a variante de Caldelas. O que, a conseguir-se, seriam trunfos valiosos a apresentar pelo actual inquilino da cadeira presidencial amarense nas eleições autárquicas do próximo ano... A ver vamos.

Lino Capela continua a brilhar

No prosseguimento das notícias recentemente por nós aqui publicadas que davam conta do sucesso que o artesão Lino Miranda Capela tem vindo a registar em vários certames em que apresentou os seus trabalhos inéditos feitos com cascas de árvores, há a assinalar agora o 1.º prémio por ele obtido entre os 180 artesãos que estiveram presentes na exposição de artesanato que se realizou na Foz do Douro, Porto por ocasião das tradicionais Festas de S. Bartolomeu, estando já convidado para participar em idêntica exposição a organizar no próximo ano.

Lino Capela irá participar também com os seus valiosos trabalhos na próxima Feira de Artesanato do Norte, a realizar-se no Porto a partir do dia 11 de Dezembro e onde os artesãos participantes são criteriosamente seleccionados.

De referir que, na falta de apoios concretos por parte das entidades de Amares, este artesão passará a representar, nos certames onde irá expor os seus trabalhos, a sua terra natal que é a Vila do Gerês.

Largo da Feira Nova vai ser embelezado

Aspiração bem antiga das gentes de Ferreiros, finalmente o Largo da Feira Nova vai ser alvo do arranjo urbanístico que há muito era desejado para esse local.

Esta obra foi já submetida a concurso público pelo preço base de 185 mil contos, IVA incluído, sendo o prazo de execução de 240 dias contados seguidos.

Na empreitada, estão incluídos os trabalhos de pavimentações, arranjos exteriores, redes de abastecimento de água, de drenagem de esgotos, águas pluviais e eléctrica, iluminação pública, construção de parque de estacionamento subterrâneo e de edifícios de apoio.

Reaberto o processo do jovem morto a tiro

O Tribunal Judicial de Amares iniciou no dia 7 do corrente, a reabertura do processo relativo à morte de Marcos Costa, o qual tinha sido arquivado por falta de provas.

Conforme anunciámos na devida oportunidade, o jovem Marcos, de 23 anos, faleceu em Fevereiro passado em Amares devido ao disparo de uma arma, alegadamente pertencente a Francisco Gomes que afirmou, depois, "estar convencido que estava descarregada".

A reabertura do processo foi, entretanto, pedida pelo novo advogado da família da vítima alegando que "a investigação foi mal conduzida".

O pai do jovem falecido, Amadeu Costa, anunciou na altura ter indicado ao tribunal "duas pessoas que sabem que o disparo não foi acidental e que não foram ouvidas". O mesmo Amadeu Costa foi chamado pelo tribunal a prestar declarações logo no dia em que este processo começou a ser reapreciado.

Assembleia Municipal adia parecer sobre a Regionalização

A Assembleia Municipal de Amares deliberou na sua sessão extraordinária de 8 de Outubro, por maioria, adiar a sua tomada de posição e emissão de parecer sobre o processo da Regionalização, para depois da Revisão da Constituição. A proposta foi apresentada pelo deputado Bernardino Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Fiscal. Na sua proposta fundamentativa a pertinência do adiamento, pelo facto da revisão da Constituição que

está em curso, prever o referendo reclamado. Considera ainda justificável esta decisão, pelo facto de a criação estar numa fase de indefinição e ser desconhecido em que moldes é que as Regiões se vão criar.

Pela Câmara

O executivo camarário deliberou recentemente e por unanimidade, aprovar o projecto de Regulamento Municipal de horários de abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais do Concelho de Amares, bem como submetê-lo a apreciação pública, nos termos do disposto no Código do Procedimento Administrativo. Recorde-se que o Regulamento não sofreu quaisquer alterações em relação ao que vigorou anteriormente.

Nova ponte sobre o Cávado

A nova ponte sobre o Rio Cávado vai seguramente ser contemplada no PIDDAC/97.

Após a insistência do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amares junto das legítimas estruturas do Poder Central, foi dada a garantia da canalização das verbas possíveis para o início da sua construção. Esta obra, se contemplar o restauro da actual - romana - poderá atingir os 400 mil contos. A velha Ponte do Porto passará a suportar apenas a passagem de peões.

Magusto concelhio

A Câmara Municipal de Amares conjuntamente com a Rádio Mais Amares, promoveu, nos passados dias 9 e 10 do corrente mês, o 3.º Magusto tradicional concelhio. Realizado no Largo da Feira Nova, contou com a participação dos ranchos Folclóricos Infantil de Besteiros, As Lavradeiras de Amares e Rancho Folclórico de Santa Maria de Adaúfe - Braga. Durante os dois dias de festa e preservação desta tradição, foram tradicionalmente assadas as castanhas que este ano se ficaram pelos 300 Kg e, claro, o bom vinho verde tinto, novo, não faltou. Não faltaram também, os jogos tradicionais da malha, cantarinha e corrida do cântaro e nem a chuva se atreveu a comprometer a festa. Ainda bem!

Opinião do Leitor

Do nosso leitor Sr. Francisco Martins Morais recebemos a seguinte carta: "A propósito da notícia veiculada na última edição do "Geresão" acerca das eleições para a concelhia do PS-Amares, e sobre este assunto, gostaria de esclarecer os leitores deste prestigiado jornal, em particular, assim como o público em geral, sobre as circunstâncias em que estas decorreram e que levaram à recondução do Sr. Amadeu Soares.

Com efeito, tratou-se única e simplesmente de uma vitória da concelhia, que tem sido, nos últimos anos, controlado por este senhor e que para se perpetuar na liderança da secção, inscreveu cinquenta e dois novos militantes, a maioria familiares ou amigos, com o objectivo claro de fazer pender "os pratos da balança" para o seu lado. Bastará fazer uma retrospectiva do passado recente do PS-Amares, e concluir-se que atitudes como as que se tomaram face a estas eleições, não prestigiam nem o Partido, nem a democracia e muito menos as pessoas que intentaram "esta engenharia eleitoral".

Senão vejamos:

No recenseamento de Junho/94 estavam inscritos na Secção concelhia 98 militantes; entre esta data e Outubro/95, entraram 17 novos militantes, verificando-se uma média de crescimento de aproximadamente 1 adesão por mês. Em Maio de 1996 decorreram as eleições para a Distrital, tendo saído derrotada a lista apoiada pelo Sr. Amadeu Soares, e vitoriosa aquela que eu apoiei; desde essa data até Julho, a concelhia registou um crescimento súbito e anormal de 45% fruto de 52 novas inscrições, verificando-se, numa perspectiva rigorosa, uma média de 26 adesões por mês!!! É claro que a justificação dada pelo Sr. Amadeu, para este fenómeno, "deveu-se ao facto do PS ser Poder" é que motivou esta onda de "adesões".

C.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

RECAUCHUTAGEM
RAMÓIA

DE —

MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.

BRAGA

☎
616229
626714

BARCELOS

☎
812548
817033

VIEIRA DO MINHO

☎
647459

MONTALEGRE



CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

S. JOÃO DE CAMPO

Um agradável acolhimento na montanha...

À semelhança dos anos anteriores, está já a decorrer o programa de actividades de animação sócio-cultural levadas a efeito pelo Parque de Campismo de Cerdeira, desta freguesia.

Assim, e depois de já terem decorrido a desfolhada minhota, em 12 de Outubro e o passeio guiado às Casarotas, no pretérito dia 10, está

A propósito do "Pequeno Livro da Terra" de Francisco Duarte Mangas

De harmonia com o que estava previsto - e, de resto, anunciado nas colunas deste jornal - acaba de ser lançado nos escaparates o "Pequeno Livro da Terra", um novo livro de poesia de Francisco Duarte Mangas.

Tal como já acontecera, em outras obras anteriores também nesta F. Mangas não esconde as suas raízes telúricas profundamente arraigadas à sua Rossas, em plenos domínios da Vernúria, solidificadas no granito imponente e pluriforme da Serra da Cabreira.

Daí que, e como referem, apropriadamente, Pierrete e Gérard Chalendar, nos Posfácio, nesta obra publicada pela Editorial Teorema "trata-se de viver tudo o que na natureza, na aldeia (esta obra ignora o meio urbano) encontra um dinamismo com o calor solar".

Nessa perspectiva, e como que procurando "libertar os sentidos e o espírito dos seus hábitos, de se despojar de si mesmo para aceder ao que é vivo", "a arte da caça é aqui de uma utilidade primeira: propicia um saber - observar, uma educação do olhar indispensável a quem quer apreender o animal nos seus hábitos quotidianos".

"A galinhola tem um bico grande"; "os tordos voam em bando"; "a perdiz tem o canto agreste"; "o furão viola a última privacidade possível"; "O coelho é um animal limpo" são, entre outras, referências campestres concretas em "Espécies Cinegéticas", que permitem "uma acuidade visual relativamente a todo o meio natural", aliás também evidente em "Veloz primavera" ("No sonho dos gatos existe um eterno pássaro colorido"...), em "Impressão vegetal" ("O aroma da urze no lume abandona a casa, lentamente a manhã afaga-me como se eu ainda fosse um menino"...), no "Paraíso pintado de fresco" ("A água é tão límpida que um só peixe bastava para a poluir"...), ou nas "Especiarías" ("Deve existir uma outra noite onde caibamos todos inocentemente felizes a comer laranjas e a discutir pro blemas de aromas de flores")...

Trata-se, pois, de mais uma obra na linha literária daquelas que Francisco Duarte Mangas já nos habituou e dele fazem um valor inconfundível na nova geração dos escritores portugueses. Por isso, felicitámo-lo vivamente.



previsto para o próximo dia 4 de Dezembro, um outro passeio guiado, dessa vez à aldeia típica de Brufe. Para os dias 21 e 22 de Dezembro estão marcadas provas de multiactividade com BTT e canoagem.

De 3 a 5 de Janeiro, realizar-se-à a caminhada à Serra Amarela, enquanto que para o dia 11 desse mês se prevê a tradicional matança do porco. Em 8 de Fevereiro terá lugar a Rota do Contrabando na Serra Amarela, seguindo-se nos dias 22 e 23, uma caminhada pela Serra do Soajo.

O dia 15 de Março está destinado para a plantação de árvores, decorrendo de 25 a 29 desse mesmo mês, o Trilho de Longo Curso do Parque Nacional da Peneda-Gerês, desde o Campo do Gerês até Castro Laboreiro. Para os dias 12 e 13 de Abril, o programa aponta para novas provas de multiactividade com BTT e canoagem.

De 30 de Abril a 4 de Maio, novo Trilho de Longo Curso do PNPG se efectuará, dessa feita de Tourém ao Campo do Gerês.

Para o dia 17 de Maio está marcado um passeio guiado aos Prados da Messe e nos dias 31 de Maio e 1 de Junho haverá uma prova de Orientação em BTT. Finalmente, de 8 a 10 de Junho terá lugar uma caminhada pela Serra da Peneda.

"Um agradável acolhimento na montanha", sem dúvida...

Espectáculo musical

Promovido pela delegação do INATEL em Braga, realizou-se no dia 16 do corrente, no Parque de Campismo da Cerdeira, um espectáculo musical com o Grupo Típico "Voz do Povo", de Celeirós, dedicado aos participantes no "Magusto no Gerês com as cores de Outono" organizado por aquela delegação.

S O U T O

Magusto-Convívio

Aproveitando o Domingo, dia dez, próximo passado, dia em que as pessoas procuram recuperar energias para uma semana de trabalho que se aproxima e ainda por coincidir com as vésperas de São Martinho, data em que o ditado popular aconselha: "come umas castanhas e prova o teu vinho", a população de Souto em força, mais uma vez se juntou no recinto da Igreja Paroquial a comemorar esse dia.

No convívio não faltou o tradicional magusto, sardinha assada, caldo verde, tudo bem regado com uma pinga da região, que por sinal, este ano é de boa qualidade.

Foi, sem dúvida uma tarde bem passada, divertida e alegre e é bonito presenciar um povo a conviver de forma unida e fraterna, como o fez o povo desta terra.

Estão de parabéns os autores desta iniciativa.

Festa das Colheitas

Realizou-se no dia 27, do passado mês de Outubro a habitual festa das colheitas, nesta freguesia.

Esta festa que se realiza todos os anos nesta época consta dum bazar normalmente constituído por géneros alimentícios colhidos nos nossos campos.

O referido bazar rendeu cerca de trezentos mil escudos, que reverteram a favor dos fundos económicos da Paróquia.

Pagamento de assinaturas

Com o ano de 1997 a aproximar-se do fim, bastantes são já os nossos amigos que, a tempo e horas, estão a proceder ao pagamento das respectivas assinaturas. O que agradecemos.

Aproveitamos a oportunidade para, uma vez mais, chamar a atenção dos mais distraídos no sentido de actualizarem as suas contas com o "Geresão". Para tanto, deverão reparar na indicação da sua situação expressa no canto superior direito da etiqueta onde consta o nome e endereço de cada assinante.

Não deixem para depois o que devem fazer desde já.

Entretanto, renovaram as suas assinaturas:

Ano de 1995 - Adelino Jesus Silva (Gerês); António Alexandre Ribeiro (Amares).

Ano de 1996 - Carlos Pires (Suíça); José Luís Pontes Martins (França); Manuel José Ramos (Tomar); Francisco Sousa Silva (Amadora); Domingos Martins (Queluz); António Penim (Ansião); Isabel Maria Costinha Névoa (Vila Nova de Gaia); Fernando Antunes (Vila do Conde); José Ferreira Silva (Penafiel); José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); Fernando Martins Pereira (Amares); Maria Lurdes Faria (2.000\$00 - Vila Verde); Augusto Costinha Névoa (Terras de Bouro); António Ribeiro Palhares; Eugénio Fernando Afonso, José António Ferreira, Paula Cristina Ribeiro Neves (Gerês); Emílio José Pires Rocha, Manuel Leite Rebelo (Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca).

Ano de 1997 - Américo José Estaca Dias (Inglaterra); João Manuel Ribeiro Pacheco (2.000\$00 - França); Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); António José Alves César, José Sousa Xavier, Manuel Avelino Ribeiro Pacheco (Amadora); Maria Angélica Resende (S. João da Madeira); Maria Isaura Oliveira Castro (2.000\$00 - O. Azeméis); Serafim Soares Ferreira (2.000\$00 - V. N. Gaia); António Santos China (2.000\$00 - Matosinhos); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Francisco Costinha Ribeiro, Joaquim Dias Oliveira (2.000\$00); Maria Alice Guimarães Vasconcelos (Braga); Dr. Francisco Moura (3.000\$00 - Guimarães); Domingos Pires Cruz, Manuel Alves Monte, Ismael Pereira Foz, José Gonçalves Eiras (Gerês).

Ano de 1998 - A. R. Souza (Arcos de Valdevez).

CABELEIREIROS DO GERÊS

Abrem com novas instalações no ex-Café Miragolfe, no dia 9 de Dezembro, os Cabeleireiros do Gerês, Fernanda e João, com serviços de cabeleireiro, esteticista, perfumaria e bijouteria.

AGRADECEM A SUA VISITA

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO

Que turismo?



Numa política desenvolvimentista que, nos últimos tempos e cremos que acertadamente, se tem procurado para este concelho, pôs-se no turismo e seus acessórios ou derivados a grande esperança e a aposta decisiva para que, de facto, Vieira do Minho venha a ser, a curto prazo, uma terra diferente. Para melhor, acentue-se.

Porém, e tal como nestas colunas já por diversas vezes se tem referido, não basta para tanto que se alicerce tal projecto apenas nas belezas e nos recursos naturais de que dispomos em elevado número. Há que atender, prioritariamente, às necessárias infraestruturas sob pena de, em obra de tamanha envergadura, se poder estar a construir o edifício pelo telhado...

Por outro lado, há que preservar e defender a nossa própria identidade, não descurando o património cultural, rico e variado, que possuímos nas nossas aldeias e importa manter íntegro e inalterável.

O que, por exemplo, se tem vindo a fazer, de forma assustadora, na área envolvente da albufeira da Caniçada não só em termos de construção de vivendas com traçado arquitectónico completamente desenquadrado do meio circundante, como também na alastrante abertura de "praias pluviais" privadas ou de acessos particulares às águas da albufeira, mesmo que à custa da eliminação de caminhos vicinais ancestrais, como a gravura anexa reproduz, tudo isso terá de ser encarado de frente por quem de direito.

Queremos o desenvolvimento turístico do concelho. Mas não a qualquer preço. Queremos um turismo de qualidade e não de massas. Queremos que as águas e áreas envolventes das nossas albufeiras possam ser fruídas, mas não de qualquer maneira. Seja quem for, há que se garantir o cumprimento das regras. Doa quem doer.

Retomado o processo contra o Presidente da Câmara

O processo em que é réu o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Travessa de Matos, cuja sentença condenatória foi revogada pelo Supremo Tribunal Administrativo (STA), pros-seguirá na primeira instância, pelos mesmos factos: o subsídio de 1.500 contos, atribuído à Cooperativa de Criadores de Gado de Vale da Cabreira.

De acordo com o secretário do STA, Zeferino Cardoso Silva, a "sentença, proferida no processo n.º 110/96, do Tribunal Adminis-

trativo do Círculo do Porto, foi revogada por acórdão do dia 11 de Julho, do Supremo Tribunal Administrativo, mas para ser completada a instrução do processo e para prosseguimento dos ulteriores termos".

Com o regresso dos autos ao Tribunal Administrativo do Porto (TAP), foi já perguntado pelo juiz titular, se o Eng.º Manuel Travessa de Matos é ou não sócio da referida cooperativa. Nesse sentido, o TAP enviou dois ofícios, um para a Câmara Municipal de Vieira do Minho, e outro para a Cooperativa de Criadores de Gado de Vale da Cabreira.

Travessa de Matos, referiu já que o subsídio foi proposto enquanto presidiu à cooperativa, sem nunca ter sido seu sócio, mas o deferimento dos 1.500 contos verificou-se somente no ano seguinte, quando já tinha abandonado o cargo de presidente da direcção da cooperativa.

De resto, o edil alega que só participou na votação, por desconhecer a ilicitude da sua conduta, pois caso contrário tinha-se retirado na ocasião em que foi aprovado o subsídio.

Absolvida a ex-funcionária da Casa do Povo de Campos

O Tribunal de Círculo de Braga absolveu uma ex-funcionária da Segurança Social dos crimes de peculato e de falsificação de que era acusada. De acordo com a sentença, não ficou provado que Maria José Campos se tenha apoderado de 1579 contos dos fundos que geria na Casa do Povo de Campos, em Vieira do Minho, nem que tivesse utilizado, em proveito próprio, subsídios de funeral, no montante de 47 contos.

Esta sentença anula, assim, a que foi proferida já em 1992, depois de Maria José Campos ter sido julgada à revelia. Nesse primeiro julgamento, a ex-funcionária tinha sido condenada a dez anos de prisão.

Visita do IPPAAR à Casa de Lamas

Na sequência das diligências feitas pela autarquia junto do Ministro da Cultura e do Secretário de Estado da Cultura, uma equipa técnica do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico - Delegação do Porto, visitou no dia 25 de Outubro a Casa de Lamas, solar recentemente adquirido pela autarquia.

Com esta visita, os técnicos do IPPAAR, tinham como objectivo, por um lado, ficar a conhecer o imóvel com vista à sua classificação como monumento de interesse nacional, por outro lado, elaborarem um relatório técnico tendo em vista um possível financiamento do Ministro da Cultura para a recuperação e adaptação da Casa de Lamas em casa da cultura e biblioteca.

Visita dos professores ao Concelho

Como vem sendo habitual, a Câmara Municipal de Vieira do Minho conjuntamente com as escolas Secundárias e Preparatórias, organizou no dia 29 de Outubro uma visita/passeio a todo o Concelho.

Com esta iniciativa foi intenção da autarquia e das escolas, dar a conhecer o concelho a todos os novos professores para que estes possam ficar com uma perspectiva dos locais e das realidades da qual os seus alunos são oriundos.

Este ano foi também intenção da autarquia, alargar o âmbito desta visita aos professores do ensino básico, tendo sido pedida autorização de dispensa à Direcção Regional de Educação do Norte.

O itinerário da visita foi: Vieira - Agra (Casas de Turismo Rural) - Rossas (Pelourinho) - Guilhofrei (Barragem do Ermal) - Vieira (almoço - Parque de Campismo da Cabreira) - Salamonde (pela Serra da Cabreira) - Ruivães (Ponte de Misarela) - Vieira.

Encerramento dos cursos profissionais

No dia 12 do mês em curso, os cursos profissionais de Mecânica e de Electricidade que, sob a orientação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, vinham a funcionar na Escola das Gaviñeiras, em Louredo, encerraram a componente teórica, após 3 anos de aprendizagem.

Os onze formandos que concluíram o Curso de Mecânica e os doze do Curso de Electricidade tiveram bom aproveitamento e alguns deles têm já garantida colocação nas empresas onde estagiaram.

No último dia de aulas, houve um magusto de confraternização entre formadores e formandos, estando prevista para os finais do corrente mês a cerimónia de entrega dos diplomas.

Entretanto, os jovens formandos irão ser submetidos a exames a decorrer na Escola Profissional de Mazagão, Braga.

Arranjo da Rua Ernâni de Magalhães

Foram abertas as propostas do concurso, para arranjo urbanístico da rua Ernâni de Magalhães na vila de Vieira do Minho.

Esta obra, integra-se no arranjo global da Praça Prof. Brás da Mota há bem pouco tempo concluída, e pretende-se que beneficie substancialmente esta artéria do centro da vila.

Apresentaram proposta as empresas: Sinorco, Boaventura e Filhos e Urbanop, que apresentou a proposta mais baixa, no valor aproximado de 12.000 contos.

Futebol de Cinco e Torneio do Natal

Teve início no dia 16 deste mês a 1.ª edição do Campeonato Internacional de Futebol de Cinco, organizado pelo pelouro da Cultura e Desporto da Câmara de Vieira do Minho em que participam as equipas dos municípios de Amares, Braga, Esposende, Fafe, Terras de Bouro, Vila do Conde, Póvoa de Lanhoso, Famalicão e Vieira do Minho.

Também no próximo dia 30 começará a disputar-se o Torneio de Natal Interfreguesias-96, cujas inscrições encerram no dia 25 do corrente, data em que se realizará o sorteio dos jogos entre as equipas das freguesias deste concelho.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 16 de Outubro, a Câmara de Vieira do Minho deliberou: ratificar o contrato de entrega e recepção à BRAVAL de resíduos sólidos urbanos e de recolha selectiva para a valorização, tratamento e destino final; negociar com a empresa Salamonde, o aumento do número de alunos a transportar no Circuito n.º 13 Ruivães/Borralha, uma vez que o preço apresentado a concurso tinha em conta um determinado número de alunos, o que posteriormente não se veio a verificar; aprovar a doação de terreno para construção da sede da Junta de Freguesia de Pinheiro, com uma área aproximada de 2300 m², sito no lugar de Vilela, bem como a aprovação do respectivo projecto para a sede da Junta de Freguesia.

Por sua vez, na reunião de 6 do corrente, foi deliberado: aprovar o projecto de arquitectura para a construção de um salão polivalente, no Centro Paroquial de Cerdeirinhas; a isenção total de pagamento de transportes escolares de cinco alunos do Concelho; aprovar 3 lugares de estacionamento privativo para os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, em frente ao novo quartel, na nova Praça do Bombeiro Voluntário; adjudicar o concurso público para a construção e restauro da piscina exterior, à empresa SINORCO, pelo valor de 27.604.296\$00; aprovar o projecto de Reordenamento do Mercado de Vieira do Minho; aprovar o projecto do Posto de Turismo e Venda de Artesanato.

C.



RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

ESPECIALIDADES:

Grelhados na Brasa

Salas próprias para banquetes

Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo

Capacidade para 700 pessoas.

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

RIO CALDO

Autarcas reclamam
reparação de estradas

Em recente carta enviada ao Governador Civil de Braga, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende dão conhecimento ao representante do Governo central no distrito das "contínuas manifestações de desagrado que lhes são apresentadas, quer pelos residentes, quer pelos inúmeros visitantes, relativamente ao péssimo estado em que se encontra o piso das estradas nacionais, nos troços entre Rio Caldo e St.ª Maria de Bouro e entre Rio Caldo e Cerdeirinhas".

Solicitando a rápida intervenção do Chefe do distrito por forma a que sejam realizadas urgentemente obras de reparação nos referidos troços, aqueles autarcas acentuam os enormes prejuízos que o actual estado do piso daquelas estradas está a causar nas viaturas, "para além de provocarem acidentes se não existir a maior precaução por parte dos automobilistas".

Oxalá que o Governador Civil tenha na devida consideração esta reclamação conjunta dos três Presidentes de Juntas de Freguesia pois atendendo ao estado caótico a que se deixou chegar os troços em questão, para mais com outro Inverno à porta, bem necessário é que se mobilizem todos

os esforços para ultrapassar tão degradante situação nas vias que, curiosamente, dão acesso à Vila do Gerês - o quarto destino turístico nacional, por onde passam, anualmente, um milhão de visitantes - e ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, um dos mais frequentados de todo o país.

Toda a gente sabe disso. Menos a Junta Autónoma de Estradas, ao que parece...

A Senhora Glorinha de Lijó
completou 100 anos!

O lugar de Lijó, nesta freguesia, esteve em festa no dia 2 do corrente pelo facto bem raro nos nossos dias de uma sua figura bem querida e estimada - a Senhora D. Maria da Glória Ribeiro - ter completado nessa data nem mais, nem menos que o seu centenário!

Nascida em 2 de Novembro de 1896, a senhora Glorinha de Lijó, como lhe gostam de chamar as pessoas que a conhecem, é viúva do Sr. Severino Augusto Pacheco e deste casamento nasceram dez filhos, sete dos quais ainda vivos: a Maria Celeste, o Dr. José Maria, o Manuel Avelino, a Irmã Adelina Maria, a Severina de Jesus, o Avelino José e o João Manuel.

Do casamento dalguns destes sete filhos, nasceram 15 netos e 14 bisnetos.

Uma família numerosa, portanto, que nesse dia, acompanhados por elevado número de parentes e amigos, quiseram marcar presença junto da simpática centenária, com quem celebraram tão significativa e comovente efeméride com um programa onde não faltou uma Missa de Acção de Graças, celebrada pelo Pe. Armando Vaz, de Caniçada, e um almoço de confraternização que reuniu, à volta da mesma mesa, bastantes familiares e amigos da aniversariante.

Goçando de uma saúde que lhe permite, ainda, dar umas voltas pela casa que sempre zelou, a Senhora Glorinha, apesar de naturalmente debilitada pela emoções sentidas ao longo do dia em que completou cem anos de idade, ainda teve forças para pedir aos filhos que lhe servissem, à tarde, a sua comida preferida: uns feijões com couves! E tal desejo seria satisfeito... Aí, sua valente centenária!

Nós por cá...

• No programa televisivo "Cantigas da Rua", organizado há tempos em Braga, actuou a nossa jovem conterrânea Celeste dos Anjos da Costa, interpretando a canção "Procuo à noite".

• No dia 26 de Outubro, a nossa freguesia foi enriquecida com o nascimento de mais uma habitante: a Hélia Maria, filha de Manuel José Gonçalves Pereira e de Maria da Conceição Ferreira Afonso.

• Vítima de doença cardiovascular, faleceu no dia 3 do corrente mês no Hospital de S. Marcos, em Braga, o Sr. Lauro da Costa Vale, de 67 anos de idade, natural de Requião, Famliação e há muitos anos radicado nesta freguesia, em cujo cemitério foi sepultado.

À família enlutada, de modo especial a seu filho, Manuel Fernandes do Vale, proprietário do Talho do Gerês e nosso anunciante, apresentamos sentidas condolências.

S. Bento às escuras

Por mais estranho que tal possa parecer, o certo é que desde Agosto passado toda a área envolvente do santuário de S. Bento da Porta Aberta se encontra sem iluminação pública.

Até nós têm chegado insistentes queixas e ninguém compreende que uma zona tão frequentada, onde existem unidades hoteleiras e comerciais, esteja completamente às escuras durante a noite, apesar de dispor de bastantes candeeiros públicos. O que não dá para entender. Que explicação para tão aberrante anomalia terá para dar a EDP?

Visita Pastoral

Precedida de diversas actividades religiosas e da deslocação às escolas locais, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho, efectuou a Visita Pastoral a esta freguesia, no dia 17 do corrente, onde foi festivamente recebido na igreja paroquial, tendo administrado o Sacramento do Crisma a algumas dezenas de jovens.

NOTARIADO PORTUGUÊS
Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso

Certifico, para efeitos de publicação de que por escritura hoje exarada a fls. 71 v do livro de notas para escrituras diversas número 114-B deste Cartório, foi feita uma escritura de Justificação Notarial, na qual JOAQUIM RODRIGUES COSTA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS, casados em regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de São Mamede de Infesta, do concelho de Matosinhos e ela da freguesia de Tabuaças, do concelho de Vieira do Minho, residentes habitualmente na Avenida do Conde n.º 6333, da freguesia de São Mamede de Infesta, do concelho de Matosinhos, declararam o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do prédio urbano composto de casa sobradada construída em pedra, de rés do chão com quatro divisões para habitação, anexo mictório e rossio, com a superfície coberta de trinta e três metros quadrados e descoberta de trezentos metros quadrados, sito no lugar do Assento da Freguesia de Tabuaças, do concelho de Vieira do Minho, a confrontar do norte com Carlos Gonçalves, sul com Evaristo Lobo, nascente com Manuel Ribeiro e do poente com Jaime Jesus Cardoso, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Vieira do Minho como se comprova por uma certidão lá passada em 22/5/1996 e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 468 com o valor patrimonial de cento e oitenta mil escudos e atribuído de quatrocentos mil escudos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, desde o ano de mil novecentos e setenta e dois, data em que o adquiriram por contrato verbal de compra e venda a Adelino Dias e mulher Felisbela Conceição Antunes, já falecidos, residentes que foram na dita freguesia de Tabuaças, nele habitando, colhendo os respectivos frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles outorgantes, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO - título este que por natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que nos termos expostos assim justificam o direito de propriedade que detêm sobre o mencionado prédio.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso, 23 de Julho de 1996.

O Ajudante,
assinatura irreconhecível



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

C.



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos
da A. F. Braga

I Divisão

SÉRIE B

4.ª Jornada:
Realense, 2 - T. de Bouro, 1
CD Amares, 7 - Ferreirense, 1

5.ª Jornada:
Alegrienses, 1 - CD Amares, 0
T. de Bouro, 3 - Pedralva, 0

6.ª Jornada:
Maikes, 0 - T. de Bouro, 3
CD Amares, 3 - Aveleda, 0

7.ª Jornada:
Soarense, 2 - CD Amares, 2
T. de Bouro, 1 - Palmeiras, 2.

8.ª Jornada:
Leões, 1 - T. de Bouro, 2
CD Amares, 1 - Realense, 0

O CD Amares está em 3.º lugar, com 14 pontos; o Terras de Bouro está em 4.º, com 13 pontos.

SÉRIE E

3.ª Jornada:
Guilhofrei, 4 - Regadas, 1
Alvíte, 0 - Mosteiro, 0

4.ª Jornada:
Cavês, 0 - Guilhofrei, 2
Mosteiro, 3 - Silvares, 0

5.ª Jornada:
Guilhofrei, 5 - S. Nicolau, 0
Estorãos, 1 - Mosteiro, 1

6.ª Jornada:
Passos, 1 - Guilhofrei, 1
Mosteiro, 2 - Golães, 0

7.ª Jornada:
Guilhofrei, 0 - Mosteiro, 3

O Mosteiro está em 1.º lugar, com 14 pontos; e o Guilhofrei em 2.º, com 13 pontos.

MAIK NETO

- Campeão Nacional de Judo

Teve lugar em Lisboa o Campeonato Nacional Universitário no passado dia 10 do corrente.

Estiveram representadas todas as universidades do país, Maik Neto, Bruno Cortes e Álvaro Ataíde orientados pelo Mestre Júlio César, em representação da Universidade do Minho, participaram neste campeonato que visa o apuramento para a mesma prova, a nível mundial. Os atletas Bruno e Álvaro disputaram dois combates cada um, na sua poule, deixando uma boa imagem competitiva.

Maik Neto venceu os combates pela maior vantagem, numa actuação brilhante, conjugada com uma execução técnica, que só os grandes campeões são capazes. Para chegar à final, Maik derrotou, António Marçal do ISEL, Jorge Bernardes do IPS, Pedro Rodrigues FAC Arquitectura, José Chanq I. S. Técnico, Rui Martins Univ. Coimbra e na final Miguel Ferreira.

II Divisão

SÉRIE B

3.ª Jornada:
Gerês, 4 - Semelhe, 2
Caldelas, 0 - E. Figueiredo, 0

4.ª Jornada:
Panoienense, 2 - Gerês, 0
E. Figueiredo, 1 - Águias, 2
St.ª Tecla, 1 - Caldelas, 0

5.ª Jornada:
Gerês, 2 - E. Figueiredo, 1
Arsenal, 2 - Caldelas, 2.

6.ª Jornada:
E. Figueiredo, 3 - Leões, 3
St.ª Tecla, 1 - Gerês, 2
Caldelas, 5 - Águias, 0

7.ª Jornada:
Prado, 4 - E. Figueiredo, 2
Gerês, 3 - Caldelas, 4

O Gerês está em 5.º lugar, com 10 pontos; O Caldelas em 4.º com 11 pontos; O Estrelas de Figueiredo em 12.º, com 6 pontos.

VILA DO GERÊS



A saga destruidora continua: agora, foram as bombas de gasolina!

Vieram-nos as lágrimas aos olhos, de incontida emoção, quando na noite do dia 7 do corrente as estações televisivas transmitiam a reportagem sobre a verdadeira invasão que, na tarde desse dia, as gentes de Monção fizeram na Cidade Invicta para reivindicar mais médicos e mais saúde.

Foram cerca de três mil pessoas, encabeçadas pelo respectivo Presidente da Câmara Municipal, acentue-se, que de forma firme mas ordeira manifestaram a sua repulsa à Administração Regional de Saúde do Norte pelas carências existentes nesse sector no seu concelho.

E lembrámo-nos: aí está um bom exemplo de bairrismo e de união colectiva para as gentes do Gerês onde, de há quatro anos a esta parte, foi desactivado o Posto Médico, destruíram os muros seculares do seu mercado, os sanitários públicos e a Fonte do Eiras, ergueram em seu lugar a masmorra do dito Centro Termal, deu-se início, na Barreira, ao inestético "espigueiro" e, mais recentemente em 29 de Outubro último, acabaram com o único posto de abastecimento de combustíveis que aqui existia.

São, na verdade, machadadas a mais para as débeis estruturas de uma terra, conhecida e admirada em todo o Mundo, mas que, infelizmente, não possui ninguém que a saiba e possa defender dos ataques dos seus verdadeiros inimigos. Nem sequer - para vergonha de todos quantos aqui nasceram ou vivem - os próprios geresianos, ao contrário das gentes de Monção, se mostram minimamente preocupados com tais decisões, submetendo-se a um silêncio cúmplice e comprometedor, como se não estivesse em causa o bem comum e o futuro desta terra.

Apesar do seu estatuto de vila ter merecido, na devida oportunidade, a aprovação unânime da Assembleia de Freguesia, da Câmara e da Assembleia Municipais de Terras de Bouro e de todos os partidos com assento na Assembleia de República, o Gerês, ao contrário do que seria de supor e que é prática corrente nas outras localidades congéneres, desde que passou a ser Vila, em vez de melhorar e alargar os seus serviços, está desgraçadamente a retroceder ou a andar para trás como o caranguejo. Onde se viu, pois, uma vila sem Posto Médico, sem sanitários públicos e sem bombas de gasolina?

Por mais estranho que isto pareça, tal não está a acontecer por acaso. Já viram, por exemplo e à semelhança da autarquia de Monção, a preocupação da Câmara de Terras de Bouro quanto à desactivação dessas infra-estruturas numa terra que é, apenas e só, o quarto destino turístico de Portugal?

Para cúmulo, as próximas eleições autárquicas só se farão daqui a um ano. Oxalá que a memória dos verdadeiros geresianos não seja curta. Até porque, nessa altura, cremos bem, a questão das célebres lojinhas já deve ser "chão que deu uvas". E votos...

"Memórias do Gerês"

Subordinado a este título, a RTP 2, no seu programa "Horizontes da Memória", da autoria do Prof. José Hermano Saraiva, na sua edição de

16 do corrente, dedicou-a às "Memórias do Gerês", nela tendo sido explicado a lenda de Sta. Eufêmia e a sua ligação com a origem das águas termais do Gerês, a pernoita, no século passado, do Marechal Saldanha na Casa do Passadiço, em Covide, bem como à ligação profunda de Miguel Torga à Serra do Gerês.

Matança do porco: a tradição repetiu-se

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a Tertúlia da Matança do Porco, liderada pelo Dr. José António Miranda Dias, reuniu nesta vila de 31 de Outubro a 3 de Novembro para, desse modo, recriar uma das mais características tradições portuguesas que, infelizmente, cada vez está mais distante dos hábitos nacionais.

Provenientes da Grande Lisboa, os cerca de 40 membros daquela tertúlia souberam aliar o útil ao agradável, ou seja, para além de desfrutarem das belezas incomensuráveis da serra geresiana, saborearam também os paladares genuínos da típica gastronomia local. Para mais, contaram este ano com um aliado preponderante que foi o S. Pedro ao proporcionar, contrariamente ao que sucedeu nos últimos anos, um tempo verdadeiramente outonal, autêntico Verão de S. Martinho antecipado.

O programa desta ano não se desviou muito do dos anos anteriores: depois da matança do porco no primeiro dia, a que se seguiria o ritual da rojoada, houve passeios (de carro e a pé) pela serra, com incursões até à Ponte do Modorno, a caminho dos Carris, aos banhos de Riocaldo (Lobios), Cascata do Arado, Penedo da Freira e Vidoeiro, Vilarinho da Furna e Carvalheira.

Aliás, o percurso entre a barragem de Vilarinho e o Santuário do Bom Jesus das Mós seria feito a pé já que, este ano, seria nessa área que havia de ser encontrado o sempre atraente "tesouro escondido".

Sarrabulho, churrasco de porco, sopa de castanhas, arroz de cogumelos (recolhidos na serra) e os indispensáveis feijões com couves seriam alguns dos pratos servidos e saboreados ao longo desta jornada que, em cada ano que passa, mais se revigora e ganha novos adeptos. E ainda bem!

Bom senso, precisa-se!

Está a tornar-se evidente a preocupação que a actual administração da Empresa das Águas do Gerês tem vindo a demonstrar no sentido de, face à desorganização total que encontrou pela frente, procurar rentabilizar ao máximo o valioso património que possui.

A tanto a obriga a conclusão a que, entretanto, chegou e segundo a qual a exclusiva exploração do sector termal não é, só por si, compensadora, dados os enormes encargos inerentes.

Dai, pois, o alargamento da sua actividade a outros sectores, como de resto, é frequente hoje no cada vez mais competitivo sector empresarial.

Na linha das prioridades estabelecidas por esta empresa para o Gerês, destacam-se a recuperação do Hotel Maia, cujo projecto se encontra já na fase terminal e promete ser verdadeiramente exemplar, bem como a construção de um novo balneário, com equipamento moderno, previsto para o espaço onde presentemente se encontram os velhos prédios entre a Pensão Jardim e o Balneário de 1.ª Classe.

Os problemas resultantes da maior parte dos inquilinos se encontrarem na situação conhecida terão de ser resolvidos a curto prazo, sob pena de se atrasarem irremediavelmente as apostas feitas pela empresa nesse sentido. Desses inquilinos, houve um que já se mostrou disposto a desistir da ocupação de um dos prédios. Com os restantes, irá brevemente a empresa dialogar por forma a que, em condições a definir caso a caso, se encontrem plataformas de entendimento sem prejuízo para qualquer das partes. Por isso, é esperança daquela administração que o bom senso impere.

O mesmo se diga em relação aos terrenos e às casas englobadas no Bairro da Assureira, para o qual há já um projecto de reconversão interessante de que esperamos falar, mais em pormenor, no próximo número.

Notícias Breves

• Apesar do bom tempo que se fez sentir e da sua coincidência com um fim de semana prolongado, foram este ano em menor número os nossos conterrâneos ausentes que, no Dia de Todos os Santos, se deslocaram ao cemitério desta vila para homenagear os seus antepassados já falecidos.

• Por outro lado, foram muitos os turistas que nesse fim de semana encheram os hotéis e pensões do Gerês, desfrutando de óptimas condições para visitarem a nossa serra.

• No dia 6 do corrente, faleceu em Braga a Sra. Maria da Glória Tinoco, de 91 anos, viúva do Sr. Abílio Pedrogão. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Gerês. A família enlutada, especialmente ao nosso assinante Sr. Manuel António Pinheiro Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Palmeira - Braga e genro da falecida, apresentamos sentidos pêsames.

• Acometida por uma forte trombose, tem estado internada numa unidade hospitalar de Braga, a Sra. Adelaide Pereira Guimarães, a quem desejamos rápidas melhoras.

• Foi empossado, no dia 13 do corrente mês, no cargo de director do Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto o nosso conterrâneo e prezado assinante. Dr. Serafim China Pereira, prestigiado médico naquela vila, onde desempenha também as funções de vereador municipal e presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses.

Ao Dr. China Pereira apresentamos cordiais felicitações, extensivas a seus pais e demais família.

Morreu Ernesto Baltasar

Continuação da pág. 3

Merecidamente, em 15 de Junho último, a Comissão Organizadora das comemorações do Gerês/Vila deliberou conceder-lhe, a par de João Ribeiro, as "GERESÍADAS/96", na qualidade de hoteleiros mais antigos da nossa vila. Minado já pela doença atroz, o Sr. Ernesto não pôde comparecer no Hotel Universal para receber essa distinção junto dos inúmeros geresianos lá presentes. Mas tal não impediria que o Sr. Governador Civil de Braga se deslocasse à Pensão Jardim onde, fortemente emocionado, como a gravura anexa reproduz, receberia das mãos do Chefe do Distrito o referido galardão.

Ernesto Baltasar, que faleceu com 83 anos no passado dia 21 de Outubro, foi sepultado no dia seguinte, no cemitério desta vila, tendo o seu funeral constituído uma grande manifestação de pesar. A sua morte causou geral consternação entre nós, pois era uma figura benquista no Gerês, cuja população compareceu em peso na despedida de um homem bom como sempre ele foi, conforme o acentuaria, na homília da Missa do 7.º Dia, o Pe. Custódio Pinto, antigo pároco do Gerês e grande amigo do saudoso extinto.

Ernesto Baltasar acabou de fazer a sua última caminhada. Para ele, que era um católico convicto e praticante, foi, com certeza, a mais longa e apetecida. Que repouse, finalmente, na paz do Senhor.

À família enlutada, o "GERESÃO" apresenta sentidas condolências, partilhando com ela a esperança de paz para a bela e grande alma do inesquecível finado.

A. M.

ABERTO
TODO O ANO



Pedra Bela

PENSÃO *** RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone

Cozinha regional - Quartos de banho privativos

Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmaos Guimarães*

Vilar da Veiga
Telef. 391457
4845 GERÊS

VILAR DA VEIGA

Os contentores que temos...



Há meia dúzia de anos atrás, se tanto, as Câmaras Municipais do nosso país que ainda não dispunham das infraestruturas necessárias para a recolha do lixo - viaturas, tractores, contentores, etc. - aproveitaram a excelente oportunidade que os programas comunitários do sector proporcionavam (cremos que 75% a fundo perdido) para adquirirem, em condições excepcionais, tal equipamento.

Em Terras de Bouro, porém, isso não se fez porque o chefe do executivo municipal, sempre que assediado para explicar tão estra-

nha lacuna, respondia que os camiões do lixo não resolviam o problema no concelho, pela peregrina razão de que os mesmos não se poderiam deslocar, pelas suas dimensões, a todos os lugares do concelho.

Entretanto, as verbas abonadas que o programa comunitário continha para esse efeito esgotaram-se e só depois disso acontecer é que os responsáveis concelhios se lembraram de concorrer.

Tarde e a más horas. Como promessa, todavia, seriam aconselhados a concorrer ao segundo programa que viria a seguir. Só que, até à data, tal não sucedeu e, por isso mesmo, Terras de Bouro deverá ser, presentemente, o único concelho português onde a recolha do lixo se efectua por processos artesanais, sem quaisquer condições higiénicas e ambientais.

Como exemplo marcante de tudo quanto vimos dizendo, repare-se no ineditismo do "contentor do lixo" instalado algures na berma da estrada que segue da nossa igreja paroquial para a Central da EDP, nas proximidades de um dos parques de campismo ali existente.

A fotografia dispensa qualquer comentário. São os contentores que temos. Desgraçadamente.

Escola de Música

Após o período de férias, encontra-se de novo em funcionamento a Escola de Música desta freguesia, dirigida pelo Prof. Clemente Costa, continuando a registar-se enorme interesse por parte dos jovens alunos em aprender as técnicas de manuseamento da viola, cavaquinho e órgão.

Cá por casa...

No passado dia 27 de Outubro, faleceu na Ermida a Sra. Haidé da Conceição Santos que contava a provecta idade de 99 anos e era a pessoa mais idosa da nossa freguesia.

Que descanse em paz!

CANTINHO DO AGRICULTOR

Bom ano agrícola

A produção de vinho deverá exceder oito milhões de hectolitros em 1996, quantidade que representa um acréscimo de 15% em relação a 1995, estima o Instituto Nacional de Estatística (INE).

As previsões agrícolas do INE relativas a Setembro de 1996 foram favoráveis graças às condições climáticas verificadas, caracterizadas por temperaturas baixas e precipitação acima dos valores normais para a época, condicionando apenas algumas culturas de Primavera / Verão.

A produção de cereais foi das mais beneficiadas por esta situação no decurso da campanha 95/96, registando um aumento na produtividade dos terrenos evidenciada pela diminuição da área cultivada e pelo aumento da quantidade produzida.

O centeio é a cultura cerealífera que regista um maior acréscimo com 42% (produção de 51.000 toneladas), seguido do trigo com 20% (432.000 toneladas), aveia com 14% (66.000 toneladas), cevada, arroz e milho de sequeiro todas com um aumento de 10% e o milho de regadio com 5%.

As culturas para a indústria seguem a mesma tendência com a produção de girassol a crescer 30% em relação a 1995 e a do tomate com 5% (previsão de 880 mil toneladas).

Nas chamadas culturas permanentes, a pêra lidera a previsão de aumento na produção com 15%, seguida da maçã, kiwi e castanha, todas com 10% de aumento, e da avelã e amêndoa com 3%, enquanto o pêssego e a uva de mesa têm, respectivamente, uma previsão negativa de 15% e 5%.

Finalmente, prevê-se para a produção da batata de regadio uma diminuição de 5%, em relação a 1995, atingindo um nível próximo de um milhão de toneladas.

Proibida a venda de "miúdos" de bovinos

O Conselho de Ministros aprovou em 7 do corrente, um decreto proibindo a comercialização de mióleira, espinal medula, olhos, amígdalas, baço, timo e intestino de bovinos.

O mesmo decreto proíbe a utilização, para quaisquer fins, de produtos provenientes de animais que apresentem sintomas de encefalopatia espongiforme bovina (BSE, doença das "vacas loucas").

O diploma regulamenta a utilização de substâncias de origem bovina na preparação de medicamentos, produtos farmacêuticos, cosméticos, de higiene, dietéticos e géneros alimentícios.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

**P. A. Martins
de
Araújo**

**Engenharia Civil
Projecto
e Fiscalização**

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908



**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS



**Restaurante Típico
«O Grilo»**

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

**QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS**

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

LOBIOS

Escavações arqueológicas prosseguem



Vista geral da Vila Romana de Riocaldo

Dando continuidade ao programa de Arqueologia iniciado entre nós em 1989, teve início no passado dia 10 de Outubro mais uma campanha que se irá prolongar até meados de Dezembro e visará a ampliação das escavações e consolidação na "Villae" romana dos Cobelos, em Riocaldo.

A direcção dos trabalhos está a cargo do arqueólogo Manuel Xusto Rodriguez, profundo conhecedor desta região e a quem se deve, juntamente com outros colegas, um melhor conhecimento das raízes históricas e culturais deste povo através da investigação.

O orçamento para esta campanha ronda os 8 milhões de pesetas, financiadas pela Conselheria da Cultura e Juventude num protocolo estabelecido com o município de Lobios.

A riqueza arqueológica deste concelho poderá ser sintetizada numa sequência de achados que vão desde a época megalítica, passando pela época romana, até à época medieval, o que já nos permite chegar a um conhecimento do nosso passado, dando-nos a conhecer, por exemplo, a forma de viver, de trabalhar e até de morrer dos nossos antecessores.

E se "conhecer o passado - como diz o Dr. Xusto Rodriguez - supõe um enriquecimento cultural", as verbas destinadas à investi-

gação nunca serão inúteis, pois um povo com formação e conhecedor do seu passado, por certo que assumirá o futuro com mais responsabilidades.

Cenário invulgar

Durante alguns minutos, a Vila de Lobios foi alvo de um cenário invulgar a meio da manhã do passado dia 5 de Outubro ao ser atravessada por uma frota de 34 autocarros portugueses que levavam 1.800 pessoas a caminho de Celanova.

Pelo que conseguimos apurar, tratava-se do passeio que a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Santo Tirso proporcionaram aos idosos daquele concelho do Norte de Portugal no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terceira Idade, ocorrido no dia 1 deste mês.

Em Celanova, a enorme "embaixada" tirsense seria recebida pelo "ayuntamiento" local, já que Santo Tirso e Celanova estão geminadas desde 1992, em função dos laços históricos que, através de S. Rosendo, as une.

Guarda Civil festejou a padroeira

No dia 12 de Outubro, a Guarda Civil comemorou mais uma festa da Virgem do Pilar, padroeira desta corporação militar.

As comemorações começaram com um concerto dado pela Banda de Música de Lobios, a que se seguiu uma Missa, acompanhada pelo Coro da mesma banda.

Por fim, foi servido um "copo de água" no quartel da Guarda Civil em que participaram as autoridades locais e um bom número de convidados.

Ex-alcaide de Lobeira homenageado

No Restaurante Lusitano, desta vila, decorreu no passado dia 12 de Outubro uma festa de Homenagem ao ex-alcaide do vizinho concelho de Lobeira, António Alvarez Lamas que durante 20 anos esteve à frente dos destinos daquele município.

Ao jantar de homenagem assistiram elevado número de amigos e simpatizantes do ex-alcaide, tendo no final, o actual autarca de Lobeira, Emílio Higueto entregue ao homenageado uma placa comemorativa.

Saneamento para Padrendo

Padrendo, um dos lugares mais característicos da freguesia de Riocaldo, irá ter para breve resolvida a velha lacuna do saneamento e depuração.

Efectivamente, as cláusulas económico-administrativas que geram a adjudicação dessas obras já foram tornadas públicas pelo município de Lobios. Para a realização deste projecto conta-se com um orçamento de 13 milhões de pesetas e o prazo de execução das obras será de quatro meses, após a adjudicação das mesmas.

Associação de Protecção Civil

Esta a formar-se neste concelho a "Associação de Voluntários da Protecção Civil de Lobios", tendo a respectiva junta directiva já sido constituída e confirmada em plenário realizado no dia 31 de Outubro.

A presidência desta associação será ocupada pelo Presidente da Câmara estando aberto o recrutamento de voluntários de base que se espera possam chegar à meia centena e aos quais se irá fornecer uma série de cursos de informação e formação por forma a poderem actuar em qualquer emergência.

Por informações recolhidas junto de fonte credível, espera-se adquirir, dentro em breve, uma viatura "todo terreno", um barco tipo "Zodiac", assim como uma equipa de telefonia que possa permitir um acesso directo a um helicóptero de socorro, tal como uma linha de contacto permanente com a central de Protecção Civil de Santiago de Compostela.

Monte comunal de Lobios

No dia 10 deste mês, teve lugar uma assembleia geral ordinária dos compartes do Monte Comunal da freguesia de Lobios, de cuja ordem de trabalhos constaram, entre outros, a cedência de terrenos para a instalação do parque empresarial, informações diversas e intervenção do director do Parque Natural "Serra do Xurês" sobre as actuações na freguesia de Lobios.

C.



Vibração Melódiosa no FM

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES — de —
DE AUTOMÓVEIS

António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

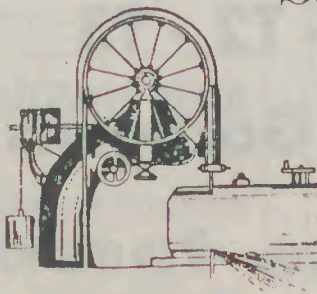
Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

A Câmara
de
LobiosConvida os artesãos e feirantes portugueses para participarem
nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo
de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

VALDOZENDE

Pavimentação da estrada a conta-gotas...



Conforme é sabido, e disso, aliás, aqui falámos por diversas vezes, o troço da estrada que de Bouro segue para o Gerês, designadamente ao longo desta freguesia, encontra-se em péssimo estado de conservação.

Contrariamente ao que chegou a ser prometido e noticiado as obras de recuperação dessa movimentada estrada não se iniciaram em Janeiro passado e só em meados de Outubro é que começaram a pavimentá-la com tapete betuminoso, embora de forma lenta e no sentido Norte-Sul, a partir das pontes de Rio Caldo.

Ao que nos informaram, contudo, essas obras não irão, no presente ano, prolongar-se até a esta freguesia, como seria desejável e necessário, mas apenas chegarão até ao lugar do Beiral, ainda em território de Rio Caldo.

O que, no mínimo, não deixa de ser estranho, uma vez que, ao que se diz, esta estrada é, de momento, a pior do distrito de Braga e, sendo assim, julgamos que seria da mais elementar justiça que, de uma vez por todas, se ultrapassassem os problemas de toda a ordem que, constantemente, se estão a oferecer aos largos milhares de turistas que por aqui passam na roda do ano.

Por isso mesmo, e a confirmar-se tal notícia, ainda não será desta que teremos o problema da estrada devidamente resolvido. Bem à portuguesa, prefere-se andar "aos soluços", com todos os prejuízos que, de parte a parte, daí irão resultar. Até parece que somos um país rico, não restem dúvidas nenhuma...

Gente nova

No passado dia 16 de Outubro, nasceu nesta freguesia, o menino Tiago Manuel, filho de Belmiro Barbosa Araújo e de Ana Maria da Silva. Felicidades para o Bêbé.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO
TELEFS. 992270 / 992324

Gente Saudável

Saiba usar os medicamentos

- Aquando da prescrição e ou da compra do medicamento, sempre que subsistirem dúvidas, informe-se junto do seu médico ou farmacêutico;
 - Se julgar que está a interpretar mal a prescrição médica e se sentir confuso(a) com o que vem escrito no prospecto informativo, informe-se junto do seu médico ou farmacêutico;
 - Respeitar sempre a duração recomendada para o tratamento, salvo na circunstância de um imprevisto (caso de uma alergia);
 - Respeitar as doses recomendadas para o tratamento;
 - Respeitar os horários e os momentos aconselhados para a toma (por exemplo, entre as refeições);
 - Os medicamentos podem imprevistamente interagir: não se devem tomar aos mesmo tempo medicamentos diferentes sem aconselhamento médico;
 - Não misturar álcool e medicamentos;
 - Há medicamentos que provocam sonolência: neste caso é de evitar a condução automóvel ou a manipulação de máquinas e instrumentos susceptíveis de perigosidade;
 - Há medicamentos que provocam fotossensibilidade (tornam-se sensíveis à acção do sol): devemos evitar a exposição solar durante o tratamento se esse for a opinião do médico.
 - Para uma grávida, a toma de todo e qualquer medicamento pode comportar um risco.
- Antes de tomar um medicamento a futura mãe deve pedir sempre o conselho junto de um profissional: ginecologista, generalista ou farmacêutico. E convém não esquecer que medicamentos de uso corrente como aspirinas, as vitaminas, as gotas nasais ou as pomadas podem trazer problemas ao bebé.

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

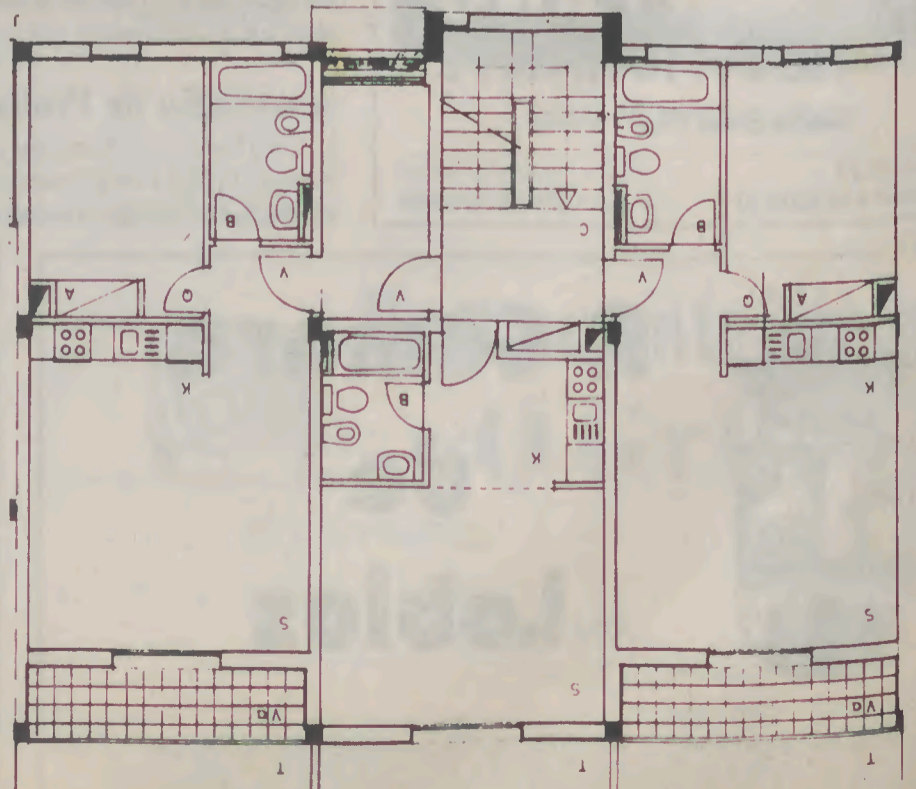
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

Ministério da Educação transfere mais competências para as autarquias

De acordo com protocolos de colaboração recentemente estabelecidos entre o Ministério da Educação e a Associação de Municípios Portugueses, as autarquias do Continente vão prover de alojamento, em agregados familiares, os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico quando não for possível assegurar o transporte para a escola. O mecanismo, que funcionará sempre em alternativa ao autocarro escolar, só poderá ser accionado se houver um parecer favorável da família do aluno. Em contrapartida, o Governo compromete-se em manter e aumentar uma rede oficial de residências para os estudantes. Os outros protocolos dizem respeito aos transportes escolares, ensino pré-escolar e auxílios económicos a alunos.

Trata-se de passar algumas competências nestes domínios para as autarquias e de formalizar alguns aspectos que o poder local já assumira sem

que o Governo tivesse transferido a correspondente fatia orçamental.

Esse é o caso, por exemplo, da responsabilidade aceite pelos municípios de transportar os alunos do terceiro ciclo básico que nunca teve a devida contrapartida financeira. O ministério propõe-se agora regularizar a situação, ao mesmo tempo que inclui no sistema de transportes desenvolvido pelas autarquias os alunos deficientes que frequentam o ensino regular, bem como os estudantes que necessitam de se deslocar regularmente a salas de apoio para recuperação sócio-educativa. Mesmo que uns e outros residam a menos de três quilómetros das escolas.

As autarquias ficarão também com a obrigação de distribuir diariamente dois decilitros de leite não só aos alunos do 1.º ciclo e do ensino mediado (o que já acontecia), mas ainda aos do pré-escolar.

Por outro lado, terão a seu cargo o fornecimento de refeições nas escolas do 1.º ciclo. Nos casos em que não haja cantinas nesses estabelecimentos de ensino abre-se a possibilidade de os estudantes utilizarem as das escolas do 2.º e 3.º ciclo, pagando o mesmo preço. As câmaras suportarão o custo total ou parcial do preço fixado por refeição, de acordo com os critérios do apoio sócio-educativo a definir por cada concelho.

Finalmente, no pré-escolar, a responsabilidade com o pessoal não docente, enquanto que a transferência financeira não se fizer, será o ministério a suportar o pagamento dos respectivos salários, mas depois serão as autarquias a fazê-lo.

Da mesma forma ficou também definido que a tutela pedagógica e técnica dos jardins de infância das autarquias pertencerá ao Ministério da Educação.

Novo regime de avaliação para os deficientes

O "Diário da República" de 23 de Outubro publicou o decreto-lei que estabelece o regime de avaliação de incapacidade das pessoas com deficiência, para efeitos de acesso às medidas e benefícios previstos legalmente.

O diploma determina que os "requerimentos de avaliação de incapacidade são dirigidos ao adjunto do delegado regional de saúde e entregues ao delegado de saúde da residência habitual dos interessados, devendo especificar o fim a que se destina e ser acompanhados de relatório médico e dos meios auxiliares de diagnóstico complementares que os fundamentam".

O decreto-lei estipula ainda que da avaliação de incapacidade cabe recurso hierárquico necessário para o director-geral de saúde, a apresentar ao delegado regional de saúde no prazo de 30 dias.

"O director-geral de saúde poderá determinar a reavaliação por nova junta médica, constituída pelo delegado regional de saúde da área da residência habitual do interessado, que presidirá, e por dois vogais que não tenham participado na avaliação impugnada, podendo um deles ser proposto pelo interessado", lê-se ainda no diploma.

Da homologação da segunda avaliação, pelo director-geral, cabe recurso contencioso nos termos gerais.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau da tia Eduarda

*Bacalhau, 2 postas
Batatas cozidas, 1/2 Kg
Cebolas médias, 3
Alhos, 3
Azeite, 1 c. de sopa
Vinagre, 1 c. de sopa
Óleo, manteiga, salsa picada e piri-piri, q.b.*

Faz-se em tiras o bacalhau demolhado durante 48 horas, limpando-o de peles e espinhas. Enxugam-se as tiras em panos, enfarinham-se e salteiam-se em óleo. Picam-se as cebolas e os alhos, cozem-se no azeite, juntam-se as tiras de bacalhau e vai-se mexendo sempre em lume brando, até refogar um pouco. Deitam-se as batatas cortadas em quartos e o vinagre, tempera-se com piri-piri a gosto, mexe-se tudo e retira-se do lume. Serve-se em travessa aquecida, regado com manteiga derretida e polvilhado com salsa picadinha.

Perdizes de lagar

*Perdizes, 2
Cebolas picadas, 2
Alhos picados, 2
Salsa picada, 1 ramo
Toucinho picado, 80 g.
Banha, 25 g.
Azeitonas pretas, 125 g.
Vinho tinto, 2 1/2 dl.
Azeite, 1 c. de sopa
Louro, 1 folha
Água q.b.
Acompanhamento: batatas fritas.*

Põem-se dentro dum tacho de barro a cebola, o alho, a salsa, o toucinho, a banha, o azeite, as azeitonas descaroçadas e o louro e por fim as perdizes.

Polvilha-se com sal e pimenta e leva-se o tacho ao lume. Vão-se salteando as perdizes e refogando tudo em calor moderado, sempre com o tacho destapado. Quando começar a querer fritar, deitam-se, pouco a pouco, gotas de água até voltar novamente à gordura. Adiciona-se então o vinho e água suficiente para cozer as aves, tapam-se e deixam-se estufar em lume brando, até estarem tenras. Na ocasião de servir, trincham-se e deita-se por cima o molho passado pelo *passe-vite*.

Aletria de Castanha

2 embalagens de puré de castanha ou castanhada caseira, preparada com 1 kg. de castanhas e 500 gr. de açúcar, 1,25 dl de nata; 1 colher das de sopa de açúcar, 1 colher das de sopa de chocolate ralado.

1 ou 2 pedaços de casca de laranja cristalizada, 2 claras.

Misturar 1 clara em castelo com meia porção de castanhada ou puré de castanha e deitar este preparado no fundo de uma taça. Em volta, deitar a outra porção de puré, já misturada com outra clara em castelo e o chocolate ralado, passado pelo funil, para imitar aletria.

Ao centro, dispor a nata adoçada e enfeitar com um ou mais motivos de casca de laranja cristalizada.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

PUBLISOUTO

Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: João António Fernandes

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

BICADAS

do meu aparo

Recados para ninguém

**TODAS AS SOCIEDADES TÊM VALORES INDESTRUTÍVEIS
A RESPEITAR, A FORTIFICAR E A DAR-LHE CONTINUIDADE.
E VALORES EXISTEM, QUE JAMAIS PERDERÃO
ACTUALIDADE OU SEGUIDORES**

Por: Paulo da Cruz

Portugal, nestes últimos 25 anos, ganhou a democracia e tem avançado normalmente - com altos e baixos - em liberdade política. Esta, infelizmente, tem sido mal-tratada e deturpada quer em atitudes políticas, económicas e sociais.

Verifica-se, que a liberdade que dão, dão-na porque não a podem tirar ou esconder; verifica-se que, as migalhas que os políticos vão deixando cair abaixo da

mesa, deixam que as apanhem porque se envergonham de as levar para casa; verifica-se que todos os meios servem para entrar no poder, uma vez que este, sendo (verdadeira) arte saber usá-lo, é, em Portugal, bem pago a quem o consegue exercer; verifica-se que os problemas sociais a resolver, a melhorar, a esclarecer, a tornar os portugueses mais sossegados e mais felizes são preteridos pelos inte-

resses dos partidos e, dentro destes, pelos interesses pessoais; verifica-se que fazer política em Portugal é saber sorrir de vez em quando junto de povoações e entregar um cheque ao presidente da Junta ou da Câmara para arranjar uns passeios ou uns caminhos. E fazer política, aplicar democracia e dar liberdade, não é nada disto nem é muito menos servir o País, avançar com a resolução dos problemas, concretizá-los, etc.

Não trabalha para uma autêntica liberdade quem, que-

rendo o poder, promete o que não deve e dá o que não tem; não colabora em autêntica liberdade quem, querendo que as pensões de reforma são míseras, o emprego é escasso, o ensino e a saúde continuam mal e, se apercebe, que alguns cheiram a lagosta e a dinheiro; não oferece liberdade quem, podendo usá-la, faz má-língua em qualquer canto e deturpa a verdade.

Todo o homem é livre, mas não pode o homem fazer o que quer. O homem é naturalmente livre. Sendo-o, não pode (nunca) esquecer a Lei da Liberdade.

Há as leis da evolução para o mundo físico, para o do espírito, da matéria, da morte, do pensamento, do amor, etc., etc.

Tendo o homem de se elevar até à liberdade, ele tem e deve progredir com a lei e lutar continuamente pela sua clareza, rectidão, actualidade e sincronismo na sua vida quotidiana.

Há quem pense e diga que o homem tem liberdade a mais. Terá liberdade a mais? NÃO. A liberdade foi dada a todos com a devida qualidade e quantidade. O homem não sabe, é, preservá-la devidamente e, usá-la, segundo-a-segundo na sua própria vida.

Abusa-se da liberdade, desperdiça-se e ridiculariza-se a liberdade. Ridiculariza-se a autoridade na família; os puros-convívios das pessoas nos bairros ou nas freguesias; a disciplina nas escolas; a ética na informação e na obrigação de formar; faz-se escárnio da moral, da religião e dos ideais de tantos; enxovalham-se governos e governantes e critica-se sem espírito de construir, etc.

Todas as sociedades têm valores indestrutíveis a respeitar, a fortificar e a dar-lhe continuidade. E valores existem, que jamais perderão actualidade ou seguidores.

Deus, no homem, sossega-o; liberta-o e dá-lhe paz; a Paz, no

homem, dá-lhe confiança e esperança, poder de iniciativa e família unida; a Família, proporciona ao homem segurança e amor, apetência pelo trabalho e vontade de viver.

É certo que não se deve dar ou falar de Deus a estômagos vazios nem falar da Paz a corações empedernidos e, muito menos de Família a anarquistas ou mercenários. E tais valores, exigem a existência de segurança e de paz na vida do homem.

Mas terá o homem algum dia possibilidade de obter a paz, a segurança?

Nunca haverá paz, nunca haverá segurança!

Em toda a história do homem, sempre se verificaram lutas civis, militares, entre povos e raças, guerras quentes, guerras frias, inveja, egoísmo, exploração, ambição e tudo isto continuará naquele turbilhão constante enquanto houver homens! E só Deus pode ser obtido, conseguido, conquistado. A paz e a segurança dos homens, não.

Analise a paz e a segurança portuguesa = país que matam os filhos e estes os pais; amigos que se liquidam em qualquer esquina do caminho ou da cidade, por motivos até insignificantes; tantos, de qualquer idade que se suicidam; incestos oficializados de ponta-a-ponta do país; roubos orga-

nizados a qualquer hora do dia; exploração clara, organizada e profissional da prostituição; assassinos e vendedores de droga que, com toda a naturalidade e facilidade entram no nosso país fugidos dos seus países.

Há injustiças no trabalho, nos salários, nas reformas, na política económica e social, etc.

O mundo parece caminhar, perdido!

Portugal, parece ainda não ter encontrado governantes que o encontrem, que o anime, que lhe dê esperança e vontade de vencer ao lado daqueles que, diariamente, vencem.

O mundo precisa de Deus; Portugal precisa, ainda mais, de conquistar Deus.

A Felicidade, faz parte também da lei da natureza, deseje-a. Quem a recusa? Alguns. Quem a não procura? Alguns.

Felicidade: o emprego, a família, os amigos, a saúde, Deus, o sorriso duma criança, o canto de um passarinho, uma luz que bate na janela!

Liberdade: ter trabalho, possibilidade de pensar, ter conhecimento, poder escolher, descobrir, ter vida, acção, relações humanas, ter moderação e equilíbrio, naturalidade, responsabilidade, tempo, alma, etc., etc.

Tudo isto, Deus oferece!

Os homens, nem sempre nem de tudo.

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

Mobil

Estação de Serviço Mobil de Caldelas

Alfredo Artur Lopes

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

*Restaurante - Residencial
BELA VISTA*

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599



PELO PARQUE NACIONAL

PNPG: Um ano após aprovação do Plano de Ordenamento

Em 11 do corrente, o FAPAS enviou a carta que seguidamente se transcreve à Presidente do Instituto de Conservação da Natureza, a qual pela importância de que reveste, publicamos na integra:

No dia em que se assinala o primeiro aniversário da publicação do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (POPNG) o FAPAS expressa a sua preocupação pela manutenção dos problemas de fundo que continuam a inviabilizar a correcta salvaguarda e a recuperação do Parque Nacional. Confirmamos as posições manifestadas quando da discussão pública deste documento.

Entendemos ser igualmente o momento oportuno para alertar para o não cumprimento da legislação aprovada no que se refere à conservação da natureza na Área de Ambiente Natural (AAN). Questionamo-nos sobre o que efectivamente mudou em consequência da aprovação do plano de ordenamento.

1.º Interdição da usufruição da zona de protecção total (ZPT)

Reafirmamos a necessidade de interditar as actividades da pastorícia e da apicultura na ZPT (cerca de 4% do PNPG). A sua exploração continua a implicar intromissões não incompatíveis com a preservação destes espaços, contrariando os objectivos para que foram delimitados. As queimadas levadas a cabo pelos pastores são um gravíssimo foco de degradação que se mantém. A proliferação de gado bovino abandonado nas terras, motiva desbastes incontrollados do coberto vegetal.

A inclusão da alínea d) do ponto 2 do artigo 15.º do POPNG na fase final da sua discussão pública (foi para nós uma grande surpresa e uma enorme desilusão) com a qual se admitem um conjunto de actividades apenas condicionadas pela autorização da Comissão Directiva do Parque, contraria a filosofia de ordenamento e zonamento definida para a AAN. Neste contexto, criam-se contradições no que se refere à ZPT, ao afrontar o conceito de reserva integral (art.º 11.º do decreto lei n.º 19/93 de 23 de Janeiro que estabelece as normas relativas à RNAP). A título de exemplo, admitem-se "... modificações ao uso e ocupação dos solos..." e a "... introdução de espécies de flora ou fauna exóticas..."!

2. Interdição da Prática de Desportos não Motorizados na Zona de Protecção Complementar (ZPC)

Insistimos que a integridade da AAN está posta em causa pela possibilidade que se admite em autorizar a prática de desportos não motorizados, nomeadamente o montanhismo e a escalada na ZPC - alínea c) do ponto 2 do art.º 15.º. Permittimo-nos lembrar V. Ex.ª que os limites desta área foram redefinidos durante a fase de elaboração do POPNG, para precisamente nela ficarem incluídas algumas zonas de escarpas, locais de ocorrência/nidificação de espécies de aves de rapina com populações em situação de risco.

3. Condicionamento da Circulação de Pessoas e Bens na AAN

Não se conseguiu ainda condicionar a circulação de veículos motorizados em nenhuma das vias existentes no PNPG. O FAPAS mais uma vez reafirma que a integridade da AAN só será salvaguardada com a interdição do tráfego motorizado nas seguintes vias: 1. Lamas do Vez-Mezio; troços a partir das aldeias da Lombadinha e Lordelo; 2. Lindoso-Louriça (Serra Amarela); 3. Gerês (Vidoeiro) - Portela do Homem; 4. Albergaria-Barragem de Vilarinho da Furna (geira romana); 5. Fonte do Arado-Malhadora (Serra do Gerês); 6. Acesso ao Porto da Lage (Serra do Gerês).

Neste contexto o POPNG não está a ser cumprido. A alínea b) do ponto 1 do art.º 15.º interdita o trânsito motorizado na AAN que não se destine a satisfazer as actividades das populações residentes, pelo que a maior parte do tráfego existente, circula ilegalmente: • na EN308-1 entre as Portelas de Leonte e do Homem; • na estrada da geira romana entre Albergaria e o Sarilhão; • no troço da estrada Paradelo-Porto da Lage, entre a ponte sobre o rio Cabril e o Porto da Lage, na Serra do Gerês; • na estrada entre a cascata do Arado e a Malhadoura, também na Serra do Gerês.

A utilização pelos banhistas do troço superior do rio Homem acima da ponte de acesso à fronteira da Portela do Homem, é igualmente ilegal.

A ZPT não está a ser vigiada de modo a que seja assegurado o cumprimento da lei (alínea a) do ponto 1 do art.º 15.º).

A conciliação da conservação da natureza com os interesses da população residente é uma preocupação que se impõe porque o Parque Nacional é parcialmente habitado e os vestígios de uma ocupação humana secular são parte integrante do seu património. Mas de uma forma justa e pragmática executem-se as acções que salvaguardem os núcleos naturais de maior importância sem que tal ponha em causa os direitos das comunidades locais. Neste contexto permittimo-nos questionar o que continua a impedir o acondicionamento das estradas acima referidas, aos milhares de turistas que anualmente visitam o PNPG? O sistema de portagens implementado nos meses de Verão no vale do Gerês de nada serve, e o argumento de que outras das vias em causa estão em acelerado estado de degradação não pode justificar a manutenção da situação presente.

O projecto de reintrodução da Capra pyrenaica que Espanha já tem em curso não pode ser travado ou mesmo comprometido, por Portugal. O não condicionamento da utilização das estradas de acesso à fronteira da Portela do Homem e da geira romana não deixarão de revelar-se um factor de perturbação para o sucesso da reintrodução das cabras montês no Parque Nacional. Até aqui lamentavamo-nos com a indisponibilidade sempre manifestada pelo estado Es-

panhol de ceder na manutenção do monopólio desta espécie, que detém desde que a (admissível) subespécie lusitânica se extinguiu há cem anos. Agora tudo indica que as vamos receber sem qualquer esforço. Será imperdoável não assegurarmos em pleno as condições que o seu regresso impõem. A interdição de qualquer usufruição da ZPT defendida no ponto 1, é a maior das exigências das cabras selvagens. Estão em causa a recuperação do habitat e a necessidade de evitar o risco de cruzamento com os rebanhos domésticos.

4. Caça na área de Ambiente Rural (AAR)

Permittimo-nos chamar a atenção de V. Ex.ª para a necessidade de se analisar o problema das reservas de caça na Área de Ambiente Rural em zonas limítrofes da AAN, nalguns casos confinando directamente com a ZPT. Evidenciamos os casos da Mata do Ramiscal e da Mata de Cabril e Palheiros.

Também a população residente tem de saber respeitar um património que é de todos.

Os fogos já abordados e a caça, são práticas tradicionais não compatíveis com a preservação que a Peneda-Gerês impõe.

Ex.ª Sr.ª Presidente do ICN:

Entendemos justo exigir que os cidadãos (turistas e residentes) sejam obrigados a respeitar e valorizar também o património natural, neste caso do PNPG, tal como recentemente se verificou em relação às gravuras do vale do Cão e às pegadas dos dinossauros, através de investimentos que regulamentem e condicionem a sua usufruição. Na Peneda-Gerês não serão tão elevados os custos das medidas a pôr em prática. Apelamos ao especial empenhamento de V. Ex.ª na defesa de uma estratégia de conservação exigida por uma área protegida com a importância do nosso único parque nacional."

Miguel Dantas da Gama / FAPAS

Projecto Lethes em análise

No dia 6 do mês em curso, realizou-se no Instituto de Estudos da Criança, em Braga, um seminário para professores envolvidos no Projecto Lethes, no âmbito do PNPG, com o objectivo de definir estratégias e linhas do Projecto para o corrente ano lectivo, estabelecendo metas a atingir e as perspectivas de futuro.

Ao longo do dia, foi abordado o enquadramento do Projecto no âmbito das instituições (Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho e PNPG), fez-se o ponto da Situação relativo à evolução do projecto relativamente à colocação/fixação de professores, ao aumento quantitativo/qualitativo dos recursos educativos e financeiros das escolas e às condições logísticas destes estabelecimentos de ensino.

Outros temas abordados neste seminário foram o Projecto "Rede Telemática" - experiências realizadas e implicações futuras, bem como se atendeu às realizações/perspectivas dos diferentes concelhos integrados no Projecto Lethes.

Contratados com pagamento em atraso

Os funcionários do PNPG em regime de recibo verde não estão a receber atempadamente os seus salários. Efectivamente, esses funcionários não receberam ainda parte do vencimento de Setembro nem a totalidade do de Outubro.

Segundo anunciou, há dias, em Valença a Ministra do Ambiente tal situação fica a dever-se não à falta de dinheiro, mas à burocracia do aparelho de Estado que está a emperrar o processo de contratação fixa de uma parte desses trabalhadores.

Na mesma ocasião, Elisa Ferreira clarificou a sua posição quanto às prioridades de intervenção no PNPG e nas outras áreas protegidas que dirige: "A actividade arqueológica não foi suspensa", reafirmando o seu empenho em cruzar ambiente com cultura: "A Geira é essencial e a sua candidatura a património mundial já foi entregue", acentuou.

Mas admitiu também que "entre recuperar a geira ou pagar os prejuízos causados pelos lobos, opto pelos lobos: é da minha competência específica", referiu a Ministra do Ambiente.

Julgamento de ex-funcionários

No Tribunal do Círculo de Braga começaram a ser julgados, no dia 31 de Outubro, os dois ex-funcionários do PNPG acusados da autoria de 57 crimes (24 de peculato, 16 de falsificação de documentos e 17 de subtracção de verbas) e responsabilidades pelos desvio de 20 mil contos dos serviços daquele Parque.

Na primeira sessão, o ex-chefe dos serviços administrativos não apresentou justificações suficientes para várias situações do processo que o colectivo de juizes pretendia ver esclarecidas, designadamente o depósito de vários cheques do PNPG nas suas contas pessoais.

Na segunda sessão, ocorrida em 7 do corrente, depôs o ex-director Tito Costa, principal testemunha de acusação, que denunciou a existência de uma conta bancária paralela, movimentada apenas por aquele ex-funcionário e pelo anterior ex-director, onde eram depositadas as receitas das portagens da Mata de Albergaria. Houve também cheques pagos por madeireiros referentes a madeiras levantadas no PNPG mas cuja entrada não era registada no livro de serviço, embora fossem depositados na conta do PN na Caixa Geral de Depósitos. Daí, pelos vistos, seriam transferidas diversas quantias, em diferentes ocasiões, para as contas pessoais do ex-funcionário ou para aplicação em títulos de tesouro.

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Festa de Nossa Senhora do Sameiro



À boa maneira minhota, realizou-se entre nós a Festa da Virgem do Sameiro com Missa na Igreja de São Judas Tadeu em honra de Nossa Senhora do Sameiro, padroeira da Casa do Minho no Rio de Janeiro.

Com lindos andores de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora do Minho, São Gualter e São Bento da Porta Aberta, carregados pelos componentes do Rancho Folclórico Maria da Fonte levando também as bandeiras dos Concelhos do Minho.

Argentina Aline e Cândida, duas portuguesas radicadas na cidade do Rio de Janeiro, foram as responsáveis pelo enfeite dos andores, que ficaram um primor. Aliás as duas também estavam com os trajes do Minho carregando o andor de Nossa Senhora do Minho.

A procissão foi acompanhada da Banda Portugal e por vários amigos da casa, ex-presidentes como o Joaquim Fernandes, Miguel Lopes de Paula e Manuel Igrejas.

No salão nobre, o pároco da Igreja São Judas Tadeu falou da importância de venerarmos a santa padroeira de nossa terra.

Foi servido um "Porto de Honra" a todos os convidados.

Seguiu-se um cozido à moda do Minho, com a Banda Topázio tocando para alegrar a tarde.

Foi uma linda festa em honra de Nossa Senhora do Sameiro que os minhotos promoveram à Santa da sua devoção.



Florência

Jantar de Gala na Casa do Porto para comemorar os 41 anos de fundação, com o ginásio todo "maquiado" de verde e branco, estava lindo!

O Conjunto "Vilacondense" alegrou os dançarinos com lindas músicas portuguesas tocadas e com a voz de ouro da cantora Alice que foi muito apreciada.

Estreia da famosa cantora portuguesa Florência que é uma figurar "mignon" com voz de gigante.

Encantou a plateia numerosa, que cantou com ela, vários números das lindas canções interpretadas. Tem uma voz clara e cristalina, que agrada muito. Foi muito aplaudida.

Acompanhada do Mário Rui, à guitarra, e Caçula Hilário, na viola, que deram um show de música.

O Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Dr. Joaquim Couto, estava presente com seus filhos e gostou imenso de assistir ao show da cantora Florência, na Casa do Porto do Rio de Janeiro.

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

O Solar da Salvadoura, em Goães

O nome SALVADOURA foi explicado de várias maneiras. A mais condizente com a versão popular relaciona-se com a possibilidade deste espaço ter sido "couto de homiziados", na Idade Média, onde os perseguidos pelas justiças procuravam asilo.

"O povo ainda sente a força dessa tradição, afirmando que bastava tocar nas paredes para se ficar "salvo", quer dizer, "na impunidade"

- segundo Domingos da Silva.



Um aspecto do Solar da Salvadoura

Uma lenda refere que D. Manuel I, a caminho de Santiago de Compostela, por ali passara sedento. E lhe foi servida água em salva de ouro. Admirado com o objecto, teria dado o nome à casa. Outra versão diz que a salva não era de ouro, mas teria o mesmo valor, pelo bem que a água lhe soubera. Diz ainda a lenda que na casa vivia um soldado da Índia, que o rei fizera por gratidão da água fresca. Ser soldado da Índia era um título honroso, dado pelo Governador ou Vice-rei aos membros das ilustres famílias, convidados a participar em expedições no Oriente.

O primeiro documento que se conhece, relativo à Casa da Salvadoura, é o testamento de Joana de Azevedo a seu sobrinho António de Sousa, no ano de 1555. "Saibam todos quantos este instrumento de manda e de pura irrevogável doação, deste dia para todo o sempre, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil quinhentos e cinquenta e cinco, aos vinte e um dias do mês de Maio, nos paços da Quinta da Salvadoura, que está no Couto de Bouro, estando a Senhora Joana de Azevedo, aí moradora, numa cama, doente de enfermidade que Nosso Senhor lhe deu, e em todo o siso e entendimento, disse que, falecendo da vida presente, manda que seu corpo seja enterrado no mosteiro de Nossa Senhora de Bouro, deste Couto, no jazigo onde jaz seu pai..."

(tradução livre e adaptação).

O testamento está cheio de pormenores deliciosos que nos fazem rever a vida rural da época. Permita-se-nos repescar alguns. "Disse que deixava à sua criada Antónia, filha de Gonçalo Alves de Faquiais, o tear em paga do bom serviço que lhe tem feito, lhe deixa quatro ovelhas com seus filhos e uma cava que ela traz em Chouselas, em casa de Domingos Enes, com metade de um bezerro que traz. E também lhe deixa uma "faldiqueira" azul. É interessante verificar que um rol enorme de dívidas que o povo tinha para com ela, relacionado principalmente com a "satisfação dos muitos foros e rendas dos seus casais", sem que a fidalga devesse alguma coisa aos outros. Será, naturalmente, seu sobrinho que fará executar as dívidas. As mais numerosas são em alqueires de trigo, centeio e gado a ganho, quer se trate de bezerras ou leitões. As propriedades da Salvadoura estendiam-se a Vilela e Paredes Secas.

Em 1562, António de Sousa Azevedo, doente, fará também o seu testamento. Entre os pormenores mais relevantes, salientamos o facto de desejar ser enterrado na Capela Mor do mosteiro de Santa Maria de Bouro, ou, se os frades não forem contentes, o lancem no Cruzeiro. "Quanto a Gaspar", seu escravo, o deixa por livre e forro para sempre, sem que seja obrigado a pessoa alguma, por descargo de sua consciência". "Disse que tinha um anel com uma pedra turquesa, que lhe deu uma Isabel Fernandes, Viúva, moradora na cidade de Évora, no couto de Vila Nova, que manda que lho dêem".

António de Sousa tinha recebido indevidamente do Rei prestações de ajuda relativas ao casamento de seu pai. Para saldar esse

dinheiro, manda dar ao Rei uma morada de casas de alto a baixo que possuía no Porto, na rua Estreita, e outra na cidade de Évora. Contrariamente à sua tia, morre cheio de dívidas. Para avaliarmos o que podia tocar à Igreja, sublinhamos que "se falecer o seu filho Manuel, se gaste dois terços do rendimento desta fazenda em missas pela sua alma e de sua tia e seus defuntos".

Manuel de Sousa Azevedo, da Salvadoura, casou com Maria da Fonseca, filha de Francisco Borges de Azevedo, senhor da Casa e Quinta da Torre de Vilar e de sua mulher Inês da Fonseca, neta paterna de Luís Azevedo Feio, cavaleiro fidalgo senhor da Torre de Vilar, e de sua mulher D. Joana Borges; e materna de Fernão Gonçalves, senhor da Quinta de Moure, na Ribeira de Homem, e de sua mulher Inês da Fonseca. Marta da Fonseca morreu de peste no ano de 1600 e foi enterrada ali mesmo na Capela da Senhora do Amparo, que o tempo veio a destruir, só restando no local, subterrada, uma lápide com as armas fidalgas, que mais tarde foi descoberta e hoje se encontra exposta na parede do solar.

Não nos vamos perder em linhagens maçadoras, aproveitando, contudo, pormenores que interessem à pequena e à grande História. O casal referido deixou vários filhos. António morrerá na Índia, sem geração. Francisco morreu em Jacarta prisioneiro dos holandeses. No tronco desta cidade, fez o seu testamento a 5 de Fevereiro de 1631. Manuel de Sousa Azevedo, também filho, vai reivindicar direitos de sucessão, e terá vários descendentes. Um deles, Francisco de Sousa Azevedo, foi monge de S. Bernardo, no Convento de Santa Maria de Bouro. Teve, antes de professar, de Maria Lopes, mulher solteira, uma filha, que legitimou. Chamou-se esta D. Maria de Azevedo. Veio a herdar o vínculo da Salvadoura pelo falecimento sem descendência da 5.ª administradora da Salvadoura.

A casa da Salvadoura permanece na linhagem antiga. Pertence, hoje, a Dionísio José de Azevedo e Sousa, casado com Patrocínia Pereira Leite.

N.B. Fonte principal deste trabalho é a publicação "SOUSAS AZEVEDOS DA SALVADOURA" do Coronel A. de Sousa Machado.

Adelino Domingues



As "bocas" do Geresão

- Geresão! Geresão! Espera aí por mim, pá!
- E olha que não espero por grande peça, não achas?
- Tu o sabes, caro amigo. Mas de mim, acho que não deves ter razão de queixa. A nossa velha amizade está incólume, como sempre.
- Estás a falar caro hoje, amigalhoto. Não serão ainda efeitos da ressaca do S. Martinho?...
- Mas julgas que só tu és que sabes falar ou quê?
- Longe disso, pá. Uma brincadeira entre amigos, aceita-se sempre.
- Concordo contigo. Sobretudo, quando esses amigos são dos fixes, como é o nosso caso.
- Dizes bem. Porque se fosses "amigo de Peniche" estava já o caldo entornado. Afinavas logo e deixavas de me falar.
- E tu ligas a isso? O que essa e outra gente tem é "dor de cotovelo", pá. Afinal, não és tu que apregoa, a cada passo, que entre um amigo falso e dez inimigos, preferes antes estes? Então...
- Lá isso é verdade. O que vale é que, para nos rirmos, agora dizem que temos p'raí um escanção...
- Um escanção?! E depois sou eu que falo caro, não sou? Deixa-te disso, homem. Põe-me isso em pratos limpos!
- Em pratos, não. Diz antes, em copos limpos...
- Não me digas que esse palavão se refere às bebidas?!
- Claro que diz. Não em emborcar, como muitos fazem, mas apreciar vinhos...
- Ah, já percebi! Sempre julguei que isso já estivesse enterrado.
- Pelos vistos, não. Há gente que, quando lhe convém, mostra ter boa memória.
- Duvido bem que não. Já lá reza o ditado: "diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és"...
- Eu sei, pá, eu sei. Mas como ainda não disse tudo o que sei, esperemos pelos próximos capítulos...
- Fazes bem., Afinal, "o último a rir é o que ri melhor", não é?

REPÓRTER KAPA

RESTAURANTES SEM CATEGORIAS

A partir do próximo dia 1 de Janeiro, os restaurantes portugueses deixam de obedecer à actual classificação de luxo, primeira, segunda ou terceira categorias e passam a existir apenas os estabelecimentos de luxo e os demais restaurantes. Haverá ainda uma qualificação para os que foram considerados de "interesse turístico".

A nova legislação regulamenta os regimes jurídicos da instalação e funcionamento dos empreendimentos turísticos, dos estabelecimentos de restauração e de bebidas e do turismo de espaço rural. E, entre outras novidades, apresenta a exploração das pousadas da Enatur num regime de "franchising"

e a instituição de uma licença única para a abertura de novos empreendimentos turísticos, que passa a ser regulada exclusivamente pela câmaras municipais.

Mas, mantém-se a intervenção da Direcção-Geral do Turismo (DGT) atribuindo-lhe (...) o controlo de qualidade das instalações, através do seu parecer vinculativo sobre os projectos de arquitectura dos empreendimentos e da respectiva classificação.

Os representantes dos órgãos regionais e locais de turismo e a Confederação do Turismo Português passam também a poder intervir na classificação dos empreendimentos turísticos.